



Ministério da Educação

Instituto Federal de Educação Tecnológica de São Paulo

Curso De Pós Graduação *Lato Sensu* em Gestão Financeira

Caragatatuba - SP

Março / 2016

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Dilma Vana Rousseff Linhares

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Aloísio Mercadante

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Marcelo Machado Feres

REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

Eduardo Antonio Modena

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Reginaldo Vitor Pereira

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Paulo Fernandes Júnior

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Whisner Fraga Mamede

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS GRADUAÇÃO

Elaine Inácio Bueno

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Wilson de Andrade Matos

DIRETOR DO *CAMPUS*

Nelson Alves Pinto

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO

Prof. Dr. Carlos Alberto Araripe

Prof. Ms. Dionysio Borges de Freitas Júnior

Profa. Dra. Maria do Carmo Cataldi Muterle

Profa. Dra. Marlette de Cássia Oliveira Ferreira

Prof. Ms. Ricardo Maroni Neto

COMISSÃO PEDAGÓGICA

Ana Regina Vasconcellos Mousessian

Kalebe Monteiro Xavier

Maria Dulce Monteiro Alves

Mariana Ricatieri

Mariângela de Lara Moraes Daibert

Teresa Cristina C. P. L. Daniel

SUMÁRIO

1	IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	1
1.1	IDENTIFICAÇÃO DO CAMPUS.....	2
1.2	MISSÃO.....	3
1.3	HISTÓRICO INSTITUCIONAL	3
1.4	HISTÓRICO DO CAMPUS.....	4
2	JUSTIFICATIVA E DEMANDA DE MERCADO	7
2.1	CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO	8
2.2	EXPANSÃO ECONÔMICA	12
2.2.1	O setor de serviços	12
2.2.2	O comércio.....	12
2.2.3	Instituições Financeiras	13
2.2.4	Indústria	13
2.2.5	Considerações Adicionais	13
2.3	EGRESSOS DE GRADUADOS DE OUTRAS INSTITUIÇÕES.....	16
2.4	BAIXA OFERTA DE CURSOS DE PÓS GRADUAÇÃO.....	18
3	OBJETIVO.....	19
3.1	OBJETIVO GERAL.....	19
3.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	19
4	REQUISITO DE ACESSO.....	20
5	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	21
5.1	ESTRUTURA CURRICULAR.....	21
5.2	DISPOSITIVOS LEGAIS CONSIDERADOS.....	22
5.3	Relações Étnico-raciais	22
5.4	Educação Ambiental.....	23
5.5	Libras.....	24
6	PLANOS DE ENSINO	25
7	CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS.....	55
8	ATENDIMENTO AO DISCENTE.....	56
9	CRITÉRIOS DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....	57
9.1	DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSOS (TCC)	59
9.2	CONCLUSÃO DO CURSO	60
9.3	ESTRUTURA CURRICULAR POR SEMESTRE E QUADROS TOTALIZADORES	60
	A estrutura curricular está disposta no Anexo I	60
9.4	MODELO DE CERTIFICADO E DIPLOMA.....	60
10	CORPO DOCENTE	61
10.1	Coordenação.....	61
10.2	Corpo Docente: breve currículo	61

10.3	<i>CORPO TÉCNICO PEDAGÓGICO</i>	62
11	CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO E PEDAGÓGICO	63
11.1	<i>GESTÃO DO CURSO</i>	63
12	INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTO	64
12.1	<i>INFRA-ESTRUTURA FÍSICA</i>	64
12.2	<i>RECURSOS MATERIAIS</i>	65
13	BIBLIOTECA E ACERVO	66
14	ANEXO I – ESTRUTURA CURRICULAR	67
15	ANEXO II – MODELO DE DIPLOMA	68

1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

NOME: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

SIGLA: IFSP

CNPJ: 10882594/0001-65

NATUREZA JURÍDICA: Autarquia Federal

VINCULAÇÃO: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do
Ministério da Educação (SETEC)

ENDEREÇO: Rua Pedro Vicente, 625 – Canindé - São Paulo/Capital

CEP: 01109-010

TELEFONES: (11) 3775-4502 (Gabinete do Reitor)

FACSIMILE: (11) 3775-4501

PÁGINA INSTITUCIONAL NA INTERNET: <http://www.ifsp.edu.br>

ENDEREÇO ELETRÔNICO: gab@ifsp.edu.br

DADOS SIAFI: UG: 158154

GESTÃO: 26439

NORMA DE CRIAÇÃO: Lei Nº 11.892 de 29/12/2008

NORMAS QUE ESTABELECEM A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

ADOTADA NO PERÍODO: Lei Nº 11.892 de 29/12/2008

FUNÇÃO DE GOVERNO PREDOMINANTE: Educação

1.1 IDENTIFICAÇÃO DO CAMPUS

NOME: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Campus: Caraguatatuba

SIGLA: IFSP - CAR

CNPJ: 10.882594/0011-37

ENDEREÇO: Avenida Rio Grande do Norte, 450 – Indaiá – Caraguatatuba / SP

CEP: 11.665-310

TELEFONES: (12) 3885-2130

FACÍMILE: (12) 3885-2139

PÁGINA INSTITUCIONAL NA INTERNET: <http://www.ifspcaraguatatuba.edu.br/>

ENDEREÇO ELETRÔNICO: comunicacao@ifspcaraguatatuba.edu.br

DADOS SIAFI: UG: 158439

GESTÃO: 26439

AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO: Portaria nº1714, de 20 de outubro de 2006.

1.2 MISSÃO

Consolidar uma práxis educativa que contribua para a inserção social, a formação integradora e a produção do conhecimento.

1.3 HISTÓRICO INSTITUCIONAL

O primeiro nome recebido pelo Instituto foi o de Escola de Aprendizes e Artífices de São Paulo. Criado em 1910, inseriu-se dentro das atividades do governo federal no estabelecimento da oferta do ensino primário, profissional e gratuito. Os primeiros cursos oferecidos foram os de tornearia, mecânica e eletricidade, além das oficinas de carpintaria e artes decorativas.

O ensino no Brasil passou por uma nova estruturação administrativa e funcional no ano de 1937 e o nome da Instituição foi alterado para Liceu Industrial de São Paulo, denominação que perdurou até 1942. Nesse ano, através de um Decreto-Lei, introduziu-se a Lei Orgânica do Ensino Industrial, refletindo a decisão governamental de realizar profundas alterações na organização do ensino técnico.

A partir dessa reforma, o ensino técnico industrial passou a ser organizado como um sistema, passando a fazer parte dos cursos reconhecidos pelo Ministério da Educação. Um Decreto posterior, o de nº 4.127, também de 1942, deu-se a criação da Escola Técnica de São Paulo, visando a oferta de cursos técnicos e de cursos pedagógicos.

Esse decreto, porém, condicionava o início do funcionamento da Escola Técnica de São Paulo à construção de novas instalações próprias, mantendo-a na situação de Escola Industrial de São Paulo enquanto não se concretizassem tais condições. Posteriormente, em 1946, a escola paulista recebeu autorização para implantar o Curso de Construção de Máquinas e Motores e o de Pontes e Estradas.

Por sua vez, a denominação Escola Técnica Federal surgiu logo no segundo ano do governo militar, em ação do Estado que abrangeu todas as escolas técnicas e instituições de nível superior do sistema federal. Os cursos técnicos de Eletrotécnica, de Eletrônica e Telecomunicações e de Processamento de Dados foram, então, implantados no período de 1965 a 1978, os quais se somaram aos de Edificações e Mecânica, já oferecidos.

Durante a primeira gestão eleita da instituição, após 23 anos de intervenção militar, houve o início da expansão das unidades descentralizadas – UNEDs, sendo as primeiras implantadas nos municípios de Cubatão e Sertãozinho.

Já no segundo mandato do Presidente Fernando Henrique Cardoso, a instituição tornou-se um Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET), o que possibilitou o oferecimento de cursos de graduação. Assim, no período de 2000 a 2008, na Unidade de São Paulo, foi ofertada a formação de tecnólogos na área da Indústria e de Serviços, além de Licenciaturas e Engenharias.

O CEFET-SP transformou-se no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) em 29 de dezembro de 2008, através da Lei nº 11.892, sendo caracterizado como instituição de educação superior, básica e profissional.

Nesse percurso histórico, percebe-se que o IFSP, nas suas várias caracterizações (Escolas de Artífices, Liceu Industrial, Escola Industrial, Escola Técnica, Escola Técnica Federal e CEFET), assegurou a oferta de trabalhadores qualificados para o mercado, bem como se transformou numa escola integrada no nível técnico, valorizando o ensino superior e, ao mesmo tempo, oferecendo oportunidades para aqueles que não conseguiram acompanhar a escolaridade regular.

Além da oferta de cursos técnicos e superiores, o IFSP – que atualmente conta com 28 *campi* – contribui para o enriquecimento da cultura, do empreendedorismo e cooperativismo e para o desenvolvimento socioeconômico da região de influência de cada *campus*. Atua também na pesquisa aplicada destinada à elevação do potencial das atividades produtivas locais e na democratização do conhecimento à comunidade em todas as suas representações.

1.4 HISTÓRICO DO CAMPUS

O *Campus* Caraguatatuba é uma unidade educacional ligada ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, autorizada pela Portaria nº. 1714 de 20 de outubro de 2006. É uma instituição capaz de sistematizar e produzir conhecimentos que respondam às exigências de seu entorno, desafiadas pela função antecipada de preparar recursos humanos qualificados e competentes para intervirem no desenvolvimento social e econômico e no mercado de trabalho de

nossa região. Constitui-se num centro regional de estudos, agregando as cidades do litoral norte: Caraguatatuba, Ubatuba, São Sebastião e Ilhabela. Está localizado na Avenida Rio Grande do Norte, nº 450, no bairro Indaiá, na cidade de Caraguatatuba, litoral Norte do Estado de São Paulo.

Fazendo parte do primeiro plano de expansão da rede Federal ocupou as Instalações do CEPROLIN - Centro Profissionalizante do Litoral Norte. Essa escola foi financiada pelo PROEP - Programa de Expansão da Educação Profissional e sua administração realizada pela FUNDACC - Fundação Educacional e Cultural de Caraguatatuba.

O *Campus* Caraguatatuba iniciou suas atividades em fevereiro de 2007, oferecendo o Curso Técnico em Programação e Desenvolvimento de Sistemas e o Curso Técnico em Gestão Empresarial.

Em fevereiro de 2008, iniciou-se o Curso Técnico de Construção Civil com habilitação em Planejamento e Projetos. No mesmo ano, por intermédio da Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, instituiu-se a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica da qual fazem parte os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

No ano de 2009, já como IFSP – *Campus* Caraguatatuba, além dos cursos já citados, o Curso Técnico em Administração passou a ser oferecido na modalidade EaD por intermédio da Rede ETEC Brasil em cinco polos nos municípios de Araraquara, Barretos, Jaboticabal, Franca e Itapevi.

Em 2010, o *Campus* ofereceu os cursos: Técnico em Edificações, Técnico em Administração e Técnico em Comércio, além dos cursos Técnico em Informática e Técnico em Informática para Internet.

No ano de 2011, foram ofertados os primeiros cursos superiores do *Campus*, a saber, Licenciatura em Matemática, Tecnologia em Processos Gerenciais e Tecnologia em Análise de Desenvolvimento de Sistemas, e foram mantidos os mesmos cursos técnicos do ano anterior.

No ano de 2012, por força de um termo de cooperação entre o IFSP e a Secretaria de Estado de Educação – SEE-SP para o desenvolvimento de cursos técnicos integrados, o *Campus* recebeu duas turmas de alunos matriculados no primeiro ano do ensino médio na EE Thomaz Ribeiro de Lima para ingresso nos cursos Técnicos em Comércio e Informática para Internet.

No ano de 2013, apenas os cursos: Técnico integrado em Informática para internet e Técnico em Administração não ofereceram novas vagas. Houve continuidade na oferta dos demais cursos.

Em 2014, foram ofertados os cursos técnicos de: Administração, Administração na modalidade EaD, Comércio, Edificações, Informática para Internet, Aquicultura, na modalidade ensino à distância – EaD. Além dos cursos superiores: Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Licenciatura em Matemática e Tecnologia em Processos Gerenciais.

Atualmente, estão em andamento os seguintes cursos técnicos: Administração, Comércio, Edificações, Informática para Internet, Aquicultura (na modalidade ensino à distância – EAD) e Meio Ambiente. Além dos cursos superiores de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Licenciatura em Matemática e Tecnologia em Processos Gerenciais. No curso Técnico de Administração na modalidade EAD estão em funcionamento 18 polos nos municípios de Araraquara, Araras, Barretos, Boituva, Capivari, Diadema, Franca, Guaira, Guaratinguetá, Guarulhos, Itapetininga, Itapevi, São João da Boa Vista, São José do Rio Preto, São José dos Campos, Serrana, Votuporanga e Tarumã, todos pela Rede e-Tec Brasil. Além deste, encontra-se em fase de ajustes para apresentação no Conselho Superior, após recomendações do Conselho Técnico Profissional – CTP, o Curso de Bacharelado em Engenharia Civil. Além dos cursos mencionados o *Campus* ofertou, em Caraguatatuba e Ubatuba, os cursos FIC (Formação Inicial e Continuada) de Cuidador de Idoso, Auxiliar de RH, Operador de Áudio, Recepcionista, Inglês, Iluminador Cênico, Auxiliar de Biblioteca, Aconselhador em Dependência Química e Operador de Computador através do PRONATEC.

Além de todos os cursos acima mencionados, o *Campus* tem apresentado ao longo dos anos outras atividades que colaboraram no processo de ensino e aprendizagem, com vistas, principalmente, a promover uma educação de qualidade, integral e de responsabilidade social. Assim, estudantes e servidores têm participado de projetos voltados ao ensino, pesquisa e extensão, que incluem ações como: monitorias, grupos de estudo, plantões de dúvidas, promoção de cursos de formação inicial e continuada, visitas técnicas e desenvolvimento de pesquisas, além de participação em Encontros, Seminários e Congressos.

2 JUSTIFICATIVA E DEMANDA DE MERCADO

A justificativa para a oferta de um curso de pós-graduação em Gestão Financeira decorre da análise de quatro variáveis: crescimento da população, expansão da atividade econômica, número de graduados de outras instituições e oferta de cursos pós graduação presencial, observadas entre 2000 e 2011.

O número de habitantes, especialmente, o estrato populacional entre 24 e 59 anos representa o principal nicho social para o qual o curso proposto está voltado. Este foco é abrangente, pois não destaca-se a parcela deste estrato com curso superior completo, indicando apenas a população potencial.

Neste quesito houve um crescimento médio dos habitantes do Litoral Norte de 2,1% ao ano entre 2000 e 2011 e o estrato destacado representa 49% da população.

A atividade econômica é avaliada por meio do número de empresas instaladas na região. No setor de serviços o crescimento de 5,3% ao ano, o comércio expandiu a taxa de 4,67% e as instituições financeiras evoluiu a taxa de 2,47%.

Por estes números depreende-se que a demanda por mão de obra qualificada para gerir as empresas se elevou. A qualificação da mão de obra requer cursos de formação e de aprimoramento, como o curso ora proposto.

O crescimento populacional e a atividade econômica são variáveis gerais, que mantêm uma relação direta com a demanda do curso. Completa este quadro uma variável específica para a região: o número de graduandos de cursos superiores, destacando-se aqueles provenientes de áreas de negócios. As Instituições de ensino superior da região¹ formam um contingente de egressos que tem se elevado constantemente, cerca de 20% ao ano.

Estes alunos formam a demanda potencial específica, ou seja, aqueles que saem dos cursos superiores e buscam especialização para consolidar suas qualificação profissional

O quarto quesito é a oferta de cursos de pós graduação presencial que é baixa. Apenas uma entidade, disponibiliza um curso similar, o que obriga os elementos de demanda potencial específica a viajarem até o Vale do Paraíba.

Nos itens a seguir encontra-se a análise detalhada desta justificativa.

¹ Em Caraguatatuba: Centro Universitário Módulo (UNIMÓDULO) e Faculdade de São Sebastião (FASS).

2.1 CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO

O crescimento da população indica a expansão da demanda de serviços educacionais no sentido amplo. A população do Litoral Norte, entre 2000 e 2011, cresceu a taxa média de 2,1% ao ano, passando de aproximadamente 223 mil habitantes, em 2000, para 287 mil em 2011.

Caraguatatuba saltou de 78 mil habitantes em 2000 para 103 mil em 2011, indicando um crescimento médio anual de 2,29%. A participação da população da cidade na população da região oscilou entre 35,1% (2000) para 35,8% (2011). Nota-se uma discreta e continuada expansão ao longo do período.

A cidade de São Sebastião em 2000 contribuía com 25,8% da população da região, em 2011 esta participação saltou para 26,3%. A população, em termos absolutos, evoluiu de, aproximadamente, 57 mil para 75 mil, no período, com uma taxa média de 2,27%.

O município de Ubatuba teve decrescida a participação de seus habitantes no total da população do Litoral Norte. Em 2000, cerca de 66 mil habitantes representava 29,8% do total da população. Em 2011 com uma população em torno de 80 mil, representando 27,8%. A população de Ubatuba cresceu a 1,54% ao ano no período.

A população da Ilhabela cresceu 2,83% ao ano ao longo do período observado, passando de cerca de 20 mil habitantes para 28 mil. Este município contribui com cerca de 10% da população.

Dentro da população global da região e suas cidades, destaca-se para fim desta justificativa a parcela da população pertencente a faixa etária entre 25 e 59 anos. Este grupo encerra público alvo potencial para os cursos de pós-graduação. O limite inferior é formado pela idade mínima dos egressos dos cursos de graduação e o limite superior corresponde a limite superior da faixa etária na fase produtiva.

Em 2000 esta faixa da população correspondia a 43,2% dos habitantes do Litoral Norte, para 2011, estima-se a participação em 49%. Esta evolução foi acompanhada em todos os municípios da região, perfazendo um contingente de cerca de 140 mil pessoas.

Infere-se então, dedutivamente, que com o crescimento da população e em especial o estrato entre 25 e 59 anos, há uma demanda potencial para um curso presencial de pós-graduação.

As Tabelas 1, 2 e 3 apresentam as informações consolidadas sobre a população das cidades do Litoral Norte.

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
População Total Litoral Norte	223.769	229.881	235.796	241.615	247.325	253.088	258.892	264.512	270.075	275.626	281.245	287.778
População entre 25 e 59 anos	96.591	100.627	104.629	108.653	112.684	116.791	120.975	125.115	129.277	133.475	137.755	140.954
Participação	43.2%	43.8%	44.4%	45.0%	45.6%	46.1%	46.7%	47.3%	47.9%	48.4%	49.0%	49.0%

Tabela 1 – População Geral e população universitária potencial: Quadro Sinóptico Fonte: Seade (2011)

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Caraguatatuba	35.1%	35.2%	35.3%	35.3%	35.4%	35.5%	35.5%	35.6%	35.6%	35.7%	35.8%	35.8%
São Sebastião	25.8%	25.8%	25.9%	25.9%	26.0%	26.0%	26.0%	26.1%	26.1%	26.2%	26.2%	26.3%
Ubatuba	29.8%	29.6%	29.4%	29.2%	29.1%	28.9%	28.7%	28.5%	28.4%	28.2%	28.0%	27.8%
Ilhabela	9.3%	9.4%	9.4%	9.5%	9.6%	9.6%	9.7%	9.8%	9.9%	9.9%	10.0%	10.1%

Tabela 2 – Participação da população dos Municípios na população total do Litoral Norte

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
População Total Caraguatatuba	78.628	80.934	83.164	85.394	87.602	89.783	91.97	94.099	96.213	98.41	100.634	103.148
População Entre 25 -59 anos	34.056	35.486	36.900	38.329	39.773	41.221	42.685	44.139	45.6	47.112	48.651	49.868
Participação	43.3%	43.8%	44.4%	44.9%	45.4%	45.9%	46.4%	46.9%	47.4%	47.9%	48.3%	48.3%
População Total São Sebastião	57.745	59.409	61.052	62.656	64.212	65.816	67.441	69.024	70.618	72.205	73.793	75.625
População Entre 25 -59 anos	25.112	26.221	27.342	28.462	29.582	30.743	31.933	33.119	34.33	35.553	36.796	37.711
Participação	43.5%	44.1%	44.8%	45.4%	46.1%	46.7%	47.3%	48.0%	48.6%	49.2%	49.9%	49.9%
População Total Ubatuba	66.644	68.036	69.344	70.629	71.857	73.075	74.309	75.484	76.604	77.648	78.693	80.012
População Entre 25 -59 anos	28.404	29.438	30.445	31.461	32.459	33.459	34.479	35.476	36.454	37.402	38.351	38.994
Participação	42.6%	43.3%	43.9%	44.5%	45.2%	45.8%	46.4%	47.0%	47.6%	48.2%	48.7%	48.7%
População Total Ilhabela	20.752	21.502	22.236	22.936	23.654	24.414	25.172	25.905	26.64	27.363	28.125	28.993
População Entre 25 -59 anos	9.019	9.482	9.942	10.4006	10.87	11.368	11.878	12.381	12.893	13.408	13.952	14.381
Participação	43.5%	44.1%	44.7%	45.3%	46.0%	46.6%	47.2%	47.8%	48.4%	49.0%	49.6%	49.6%

Tabela 3 – População Geral e população universitária potencial Fonte: Seade (2011)

2.2 EXPANSÃO ECONÔMICA

A expansão econômica da região pode ser avaliada pelo número de empresas de serviços, comerciais, instituições financeiras, e industriais que se estabeleceram no Litoral Norte no período que abrange 2000 a 2010.

2.2.1 O setor de serviços

O setor de serviço, exceto comércio e bancos, é o principal segmento econômico em número de empresas no Litoral Norte. Em 2010 havia 3888 unidades, contra 2203 no ano 2000, representando um crescimento médio de 5,3% ao ano.

Dentre as cidades da região destaca-se Ubatuba, que tem liderança histórica na participação do setor de serviço. Em 2010 a cidade contava com 1310 empresas, apesar de decrescer, entre 2000 – 2010, 3,8 pontos percentuais, passando de 37,8% para 33,7% no período analisado.

São Sebastião teve um crescimento de 6,1% ao ano, cresceu 2,3 pontos percentuais, ocupando a segunda posição na região.

Caraguatatuba, desde 2004, ocupa a terceira posição em número de empresas do setor. No período analisado o crescimento foi de 5,1% ao ano, mas houve uma perda de 0,6 ponto percentual de representatividade no conjunto.

Ilhabela cresceu 7,7% ao ano. Sua participação não ultrapassa a 10%, mesmo crescendo 2,2 pontos percentuais no período. Em 2010 contava com 388 empresas de serviços, 216 a mais que em 2000.

2.2.2 O comércio

Os estabelecimentos comerciais saltaram de 1701 em 2000, para 2809 em 2010, no Litoral Norte, demonstrando um crescimento médio anual de 4,67%. As cidades da região, exceto Ubatuba, cresceram com taxa acima de 5% ao ano.

Caraguatatuba aumentou sua participação no número de estabelecimentos passando de 34,7% para 36,7%, representando um salto de 2 pontos percentuais na participação no número de empresas do setor na região.

São Sebastião e Ilhabela mantiveram sua participação. A evolução desses municípios no total de estabelecimentos comerciais foi bem mais modesta. Para Ubatuba observa-se uma redução.

2.2.3 Instituições Financeiras

A totalidade de instituições financeiras saltou de 26 unidades em 2000 para 34 em 2010, perfazendo um crescimento anual médio de 2,47%. Na análise pontual das cidades da região destaca-se Ilhabela que dobrou o número de agências; São Sebastião detêm a maior participação no segmento; Caraguatatuba declinou 1,4% na participação, com cerca de 30% do número de instituições financeiras da região. Ubatuba teve um forte declínio pouco acima de 10%.

2.2.4 Indústria

O setor industrial é pouco expressivo na região se comparado com comércio e serviços. O crescimento médio anual foi de 3,39% entre 2000 e 2010, possuindo no final do período 202 unidades.

2.2.5 Considerações Adicionais

O crescimento apontado para a região e suas cidades permite inferir que há demanda por profissionais especializados na gestão de empresas, especialmente, na área financeira, fato que também justifica a oferta do curso proposto.

Alem desses dados, corroboram com a análise os estudos de Wahlmann (2003) e Sarralheiro (2004), pois indicam que 25% dos microempresários de Ubatuba e que 50% em Caraguatatuba tem formação superior completa ou com especialização. Apesar dos números estarem distantes temporalmente a análise atual, servem de indicadores para a demanda de conhecimentos técnicos e gerenciais por uma parcela do empresariado.

As Tabelas 4 e 5 apresentam as informações consolidadas sobre a população das cidades do Litoral Norte.

	Crescimento Anual	2000	2010	Var.
Estabelecimentos de Serviços	5.30%	100.0%	100.0%	
Caraguatatuba	5.10%	28.6%	28.1%	-0.6%
São Sebastião	6.10%	26.0%	28.3%	2.3%
Ubatuba	4.27%	37.5%	33.7%	-3.8%
Ilhabela	7.68%	7.8%	10.0%	2.2%
Estabelecimentos Comerciais	4.67%	100.0%	100.0%	
Caraguatatuba	5.18%	34.7%	36.7%	1.9%
São Sebastião	5.00%	24.3%	25.2%	0.9%
Ubatuba	3.61%	31.6%	28.3%	-3.3%
Ilhabela	5.20%	9.3%	9.8%	0.5%
Instituições Financeiras	2.47%	100.0%	100.0%	
Caraguatatuba	2.05%	30.8%	29.4%	-1.4%
São Sebastião	4.19%	26.9%	32.4%	5.4%
Ubatuba	-1.21%	30.8%	20.6%	-10.2%
Ilhabela	6.50%	11.5%	17.6%	6.1%
Estabelecimentos Industriais	3.39%	100.0%	100.0%	
Caraguatatuba	3.56%	35.0%	35.6%	0.6%
São Sebastião	0.22%	28.6%	20.3%	-8.3%
Ubatuba	4.62%	30.0%	34.2%	4.2%
Ilhabela	7.53%	6.4%	9.9%	3.5%

Tabela 4 – Crescimento do número de estabelecimentos e participação dos municípios

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Estabelecimentos Comerciais	1701	1854	2047	2161	2219	2322	2393	2464	2527	2671	2809
Caraguatatuba	591	638	690	730	742	816	852	878	879	947	1030
São Sebastião	414	467	526	566	594	599	603	627	648	700	708
Ubatuba	538	575	623	630	634	655	698	704	743	754	795
Ilhabela	158	174	208	235	249	252	240	255	257	270	276
Estabelecimentos Industriais	140	146	146	148	154	162	184	192	205	219	202
Caraguatatuba	49	55	52	55	57	58	64	69	76	78	72
São Sebastião	40	41	40	40	38	39	54	51	46	45	41
Ubatuba	42	41	43	44	50	52	55	59	66	76	69
Ilhabela	9	9	11	9	9	13	11	13	17	20	20
Instituições Financeiras	26	27	27	25	25	26	28	29	30	33	34
Caraguatatuba	8	8	8	7	7	7	8	8	9	9	10
São Sebastião	7	8	8	8	8	8	9	9	9	12	11
Ubatuba	8	8	8	7	7	7	7	7	7	7	7
Ilhabela	3	3	3	3	3	4	4	5	5	5	6
Estabelecimentos de Serviços	2203	2342	2550	2777	2866	3036	3195	3343	3515	3767	3888
Caraguatatuba	631	661	708	771	780	818	880	911	957	1020	1090
São Sebastião	573	624	680	733	810	878	900	975	1010	1070	1100
Ubatuba	827	858	930	1000	1010	1050	1100	1130	1190	1280	1310
Ilhabela	172	199	232	243	266	290	315	327	358	397	388

Tabela 5 – N° de Empresas por setor de atividades

Fonte: Seade (2011)

2.3 EGRESSOS DE GRADUADOS DE OUTRAS INSTITUIÇÕES

A terceira justificativa para a apresentação deste curso vem do número de egressos graduados das Instituições de Ensino Superior na região. Os dados coletados junto ao SEADE abrangem o período entre 2000 e 2011.

Os dados apresentados nas Tabelas 6 e 7 demonstram que há um número crescente de egressos de curso superior na região. A evolução é de cerca 16% ao ano, no período.

A Tabela 6 apresenta o número de egressos de curso superior no Litoral Norte.

Ano	Caraguatatuba	Ilhabela	São Sebastião	Ubatuba	Total	Crescimento
2.000	143				143	
2.001	208				208	45,5%
2.002	190				190	-8,7%
2.003	313			109	422	122,1%
2.004	304			89	393	-6,9%
2.005	613			114	727	85,0%
2.006	576			90	666	-8,4%
2.007	500		61	66	627	-5,9%
2.008	171		34	20	225	-64,1%
2.009	173		96	18	287	27,6%
2.010	345		37		382	33,1%
2.011	183		59		242	-36,6%
TOTAL	3.719	0	287	506	4.512	

Tabela 6 – Nº de Egressos de curso superior
Fonte: SEADE

Dentro do total de egressos, os graduados em cursos de Ciências Sociais, Negócios e Direito representam, no período, cerca de 90% dos graduados.

A Tabela 7 apresenta o número de egressos dos cursos de Ciências Sociais, Negócios e Direito no Litoral Norte.

Ano	Caraguatatuba	Ilhabela	São Sebastião	Ubatuba	Total
2.000	47				47
2.001	38				38
2.002	30				30
2.003	69			40	109
2.004	67			38	105
2.005	120			38	158
2.006	129			30	159
2.007	125		51	25	201
2.008	543		104	71	718
2.009	520		208	66	794
2.010	958		57	31	1046
2.011	531		111	3	645
Total	3177	0	531	342	4050

Tabela 7 – Nº de Egressos de Ciências Sociais, Negócios e Direito
Fonte: SEADE

No período entre 2007 e 2010 os egressos de Administração e Ciências Contábeis, em Caraguatatuba, cresceram, cerca de, 2,5% ao ano. Destaca-se o crescimento do curso de Ciências Contábeis, uma vez que o número de formandos tem aumentado mais significativamente se comparado com administração.

A Tabela 8 apresenta o número de egressos do Centro Universitário Módulo em Caraguatatuba em Administração e Ciências Contábeis.

	2007	2008	2009	2010
Administração	49	43	42	44
Ciências Contábeis	17	18	23	29
Total	66	61	65	73
Crescimento		-7.6%	6.6%	12.3%

Tabela 8 – Nº de Egressos de Administração e Ciências Contábeis
Fonte: Unimódulo

A inferência que pode ser depreendida, corrobora com as anteriores, existe demanda potencial para um curso de pós graduação dentro dos moldes propostos.

2.4 BAIXA OFERTA DE CURSOS DE PÓS GRADUAÇÃO

Cursos de pós-graduação presenciais de Gestão Financeira não são ministrados pelas instituições de ensino da região.

A única alternativa similar a proposta é o curso MBA de Controladoria e Finanças oferecido pelo Centro Universitário Módulo em Caraguatatuba.

A baixa oferta obriga os alunos a buscarem cursos em Instituições das cidades do Vale do Paraíba, notadamente, UNIVAP em São José dos Campos e Unitau em Taubaté.

O curso tem por objetivo permitir aos interessados na área de gestão financeira e aos empreendedores em geral uma visão de negócios, por meio da capacitação nas áreas de Gestão e Finanças, qualificando os alunos à assumir uma posição gerencial ou para criar e gerir empreendimentos.

O curso destina-se a profissionais portadores de diploma de ensino superior, interessados em se especializar em Gestão Financeira, adquirindo conhecimentos para atuar competitivamente em seu campo de trabalho.

3 OBJETIVO

3.1 OBJETIVO GERAL

Além dos objetivos listados no artigo 190 da Organização Didática dos Cursos Ofertados pelo IFSP, também é objetivo geral do Curso proporcionar ao participante uma formação complementar e específica direcionada para a gestão financeira com foco nas organizações não financeiras.

O público alvo do curso proposto é formado por todos os profissionais graduados em curso superior: licenciados, bacharéis e tecnólogos, especialmente, aqueles egressos das instituições de ensino superior da região.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Em termos específicos o curso, além dos objetivos listados nos artigos 191 da Organização Didática dos Cursos Ofertados pelo IFSP, visa:

- apresentar conhecimentos complementares e específicos para graduados;
- prover aos gestores atuais e futuros de empresas não financeiras, como indústria, serviços e comércio uma formação atualizada sobre a aplicação de finanças na gestão das empresas.

4 REQUISITO DE ACESSO

Serão oferecidas 30 (trinta) vagas. Os interessados deverão cumprir as etapas previstas no edital de seleção, e se submeter a análise de *curriculum* e prova escrita para avaliação de proficiência nos conhecimentos básicos de finanças, contabilidade e administração.

Na prova escrita considerar-se-á como nota de corte 6,0 (seis) em uma escala de 0 a 10.

5 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular é desenvolvida a partir de cinco eixos temáticos:

a) disciplinas básicas para pesquisa servem como ferramenta para desenvolver os trabalhos nas disciplinas dos demais eixos e principalmente para o desenvolvimento do TCC;

b) disciplinas de gestão e básicas de finanças têm por função nivelar o conhecimento sobre administração e finanças, apresentar tópicos associados a gestão de micro e pequenas empresas e discutir temas que dão suporte aos demais eixos;

c) disciplinas de finanças básicas discutem temas introdutórios e pontuais a gestão de finanças, que servem de base para os dois eixos seguintes;

d) disciplinas de finanças intermediárias discutem elementos de tomada de decisão;

e) disciplinas de finanças avançadas discutem a gestão financeira das empresas.

5.1 ESTRUTURA CURRICULAR

A estrutura curricular é apresentada no Quadro 2 listando as disciplinas constituintes do curso por eixo temático, pelos módulos ao longo dos três semestres.

Quadro 2 – Disciplinas e Eixos

Semestre	Módulo	Básicas para Pesquisa	Básicas de Gestão	Básicas de Finanças	Finanças Intermediárias	Finanças Avançadas
1º	1	Metodologia de Pesquisa I	Elementos de Contabilidade* Negociação	Fundamentos de Finanças		
	2		Tópicos de Gestão I		Análise das Demonstrações Financeiras	
2º	1		Tópicos de Gestão I		Análise de Investimentos	
	2	Metodologia de Pesquisa II				Finanças Corporativas
3º	1		Economia Aplicada à Gestão de Empresas			Administração de Capital de Giro
	2		Estratégia Empresarial	Governança Corporativa		

--	--	--	--	--	--	--

A disciplina Elementos de Contabilidade é opcional, sendo recomendada para os alunos provenientes de graduações que não contemplem temas contábeis. Sua aplicação será por EAD, com no mínimo 12 aulas presenciais.

5.2 DISPOSITIVOS LEGAIS CONSIDERADOS

O presente documento tem por escopo o projeto do curso de pós graduação *lato sensu* em Gestão Financeira a ser ministrado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo no Campus Caraguatatuba, cuja fundamentação está na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e na Resolução nº 1, de 8 de junho de 2007, do Conselho Nacional de Educação.

A Lei de Diretrizes e Bases no artigo 44, parágrafo III, fixa que

“...a educação superior abrangerá os seguintes cursos e programas...de pós-graduação, compreendendo programas de mestrado e doutorado, cursos de especialização, aperfeiçoamento e outros, abertos a candidatos diplomados em cursos de graduação e que atendam às exigências das instituições de ensino”
(BRASIL, 1996).

Em segundo lugar a Resolução nº 1 estabelece as normas para o funcionamento de cursos de pós graduação *lato sensu*, em nível de especialização.

O projeto segue também os parâmetros da Organização Didática dos Cursos Ofertados pelo IFSP de 2013, que no Título V trata dos cursos de Pós Graduação *Latu Sensu*.

O curso de Pós Graduação Especialização em Gestão Financeira se propõe a atender a demanda latente desta modalidade de estudo, haja vista que na região há uma baixa oferta dentro da modalidade proposta, a ponto dos demandantes se deslocarem para as cidades do Vale do Paraíba.

5.3 Relações Étnico-raciais

Conforme determinado pela Resolução CNE/CP Nº 01/2004, que institui as *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana*, as instituições de Ensino Superior incluirão, nos conteúdos de disciplinas e atividades curriculares dos

cursos que ministram a Educação das Relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes e indígenas, objetivando promover a educação de cidadãos atuantes e conscientes no seio da sociedade multicultural e pluriétnica do Brasil, buscando relações étnico-sociais positivas, rumo à construção da nação democrática.

Visando atender a essas diretrizes, além das atividades que podem ser desenvolvidas no *Campus* envolvendo esta temática, o tema será abordado na disciplina de Tópico de Gestão I.

5.4 Educação Ambiental

Considerando a Lei nº 9.795/1999, que indica que “*A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal*”, determina-se que a educação ambiental será desenvolvida como uma prática educativa integrada, contínua e permanente também no ensino superior.

Com isso, prevê-se neste curso a integração da educação ambiental às disciplinas do curso de modo transversal, contínuo e permanente (Decreto Nº 4.281/2002), por meio da realização de atividades curriculares e extracurriculares, desenvolvendo-se este assunto nas disciplinas de Governança Corporativa e em projetos, palestras, apresentações, programas, ações coletivas, dentre outras possibilidades, desenvolvidas na instituição.

O *Campus* Caraguatatuba está inserido em uma região rodeada pela Mata Atlântica, pelos parques estaduais da Ilha Anchieta, da Ilhabela e da Serra do Mar (Núcleo Caraguatatuba, Picinguaba e São Sebastião), por isso tem se debruçado na luta pela defesa do meio ambiente e conscientização do uso responsável dos recursos naturais. Para tanto, tem propiciado palestras na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, orientação sobre descarte adequado de lixo eletrônico, incentivo ao uso de recicláveis e de recursos naturais de baixo custo na construção civil, trabalho de conscientização para a economia de água e energia elétrica. Bem como, visitas culturais e técnicas, pesquisa, desenvolvimento de projetos de coleta seletiva, dia da limpeza da praia e outras atividades que visam construir na comunidade escolar uma perspectiva de hábitos saudáveis em relação ao Meio Ambiente, sabendo, sobretudo, valorizá-lo, respeitá-lo e preservá-lo.

5.5 Libras

De acordo com o Decreto 5.626/2005, a disciplina “Libras” (Língua Brasileira de Sinais) deve ser inserida como disciplina curricular optativa nos cursos de educação superior. Assim, na estrutura curricular deste curso, visualiza-se a inserção da disciplina LIBRAS, conforme determinação legal, como disciplina optativa. Esta disciplina será ofertada em todo primeiro semestre letivo.

6 PLANOS DE ENSINO

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	<p>CAMPUS CARAGUATATUBA</p>
--	--

PLANO DE ENSINO

1- IDENTIFICAÇÃO	
Curso: GESTÃO FINANCEIRA	
Componente curricular: Elementos de Contabilidade	Código: ECPB1
Ano/ Semestre: 1/1	Nº aulas semanais: 4
Total de aulas: 40	Total de horas: 33,3
2- EMENTA:	
<p>Conceito de Contabilidade, Função da Contabilidade, Relatório da Administração e Pareceres, Estrutura das demonstrações financeiras, noção de débito e crédito, tópicos especiais.</p>	
3- OBJETIVOS:	
<p>Apresentar a Contabilidade como sistema de informação. Desenvolver as principais informações prestadas pela Contabilidade. Desenvolver uma compreensão geral da informação contábil e seus usos.</p>	
4- CONTEUDO PROGRAMÁTICO:	
<p>1- Contabilidade: visão geral; 2- Relatório Anual; 3- Estruturas das Demonstrações Financeiras; 4- Tópicos Especiais.</p>	
5- METODOLOGIAS:	
<p>As diferentes estratégias de ensino utilizadas serão: aulas expositivas e dialogais; exercícios teórico-práticos realizado em grupo; pesquisas realizadas individualmente ou em grupos; análise de situações-problema; seminários com apresentação de artigos.</p>	
6- CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:	
<p>O processo de avaliação envolverá diferentes instrumentos, dentre os quais: provas individuais; trabalhos práticos realizados em grupo; desenvolvimento de artigos científicos; seminários. A recuperação paralela deverá ocorrer por meio de propostas de atividades complementares para a fixação de conteúdo e para a posterior discussão de possíveis dúvidas. O instrumento final de avaliação e de recuperação final envolverá uma avaliação individual contendo questões sobre os conteúdos estudados.</p>	
7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
<p>IUDÍCIBUS, S. (org.). Contabilidade introdutória. 11. ed. São Paulo : Atlas, 2010. IUDÍCIBUS, S. et. al. Manual de Contabilidade Societária. 2. e. São Paulo : Atlas, 2013. MARION, José Carlos. Contabilidade empresarial. 17. e. São Paulo : Atlas, 2015.</p>	
8- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
<p>SILVA, Antonio C. R da, MARION, José Carlos. Manual de contabilidade para pequenas e médias empresas. São Paulo : Atlas, 2013. IUDÍCIBUS, S. et. al. Curso de contabilidade para não contadores. 7.ed. São Paulo : Atlas, 2011.</p>	

IUDÍCIBUS, S. **Teoria da Contabilidade**. 11. ed. São Paulo : Atlas, 2015.
MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2015.
PADOVEZE, Clóvis L. **Manual de contabilidade básica**. 9.ed. São Paulo : Atlas, 2014.

Professor (a)		Coordenador (a) Área/ Curso	
Data	Assinatura	Data	Assinatura



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

**CAMPUS
CARAGUATATUBA**

PLANO DE ENSINO

1- IDENTIFICAÇÃO

Curso: GESTÃO FINANCEIRA

Componente curricular: Metodologia de Pesquisa I

Código: MPPB1

Ano/ Semestre: 1/1

Nº aulas semanais: 4

Total de aulas: 20

Total de horas: 16,7

2- EMENTA:

Noções de metodologia científica para desenvolvimento de trabalhos acadêmicos: formatação, métodos de pesquisa para o desenvolvimento de projetos.

3- OBJETIVOS:

Apresentar as Normas Brasileiras empregadas na pesquisa científica a ser aplicado no briefing para o desenvolvimento do trabalho acadêmico.

4- CONTEUDO PROGRAMÁTICO:

- 1- Normas de pesquisa acadêmica;
- 2- Estrutura do trabalho acadêmico;
- 3- Ferramentas de pesquisa científica;
- 4- Confiabilidade e ética na pesquisa acadêmica;
- 5- Briefing.

5- METODOLOGIAS:

As diferentes estratégias de ensino utilizadas serão: aulas expositivas e dialogais; exercícios teórico-práticos realizado em grupo; pesquisas realizadas individualmente ou em grupos; análise de situações-problema; seminários com apresentação de artigos.

6- CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

O processo de avaliação envolverá diferentes instrumentos, dentre os quais: provas individuais; trabalhos práticos realizados em grupo; desenvolvimento de artigos científicos; seminários. A recuperação paralela deverá ocorrer por meio de propostas de atividades complementares para a fixação de conteúdo e para a posterior discussão de possíveis dúvidas. O instrumento final de avaliação e de recuperação final envolverá uma avaliação individual contendo questões sobre os conteúdos estudados.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GOLDENBERG, Mirian. **Arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais**. 3. ed. Rio de Janeiro: Record, 2011.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23.ed. São Paulo: Cortez, 2011. 304 p. Inclui bibliografia e índice.

8- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

NORMAS TÉCNICAS da Associação Brasileira de Normas Técnicas. Acesso on line.

COZBY, Paul C. **Métodos de Pesquisa Em Ciências do Comportamento**. São Paulo: Atlas, 2009.

SCHINDLER, Pamela S.; COOPER, Donald R. **Métodos de Pesquisa Em Administração**. São Paulo: Bookman, 2011

YIN, Robert K. **Estudo De Caso: Planejamento E Métodos**. Rio de Janeiro: Bookman,

2010.

BRUNI, Adriano Leal. **Estatística aplicada à gestão empresarial**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Professor (a)		Coordenador (a) Área/ Curso	
Data	Assinatura	Data	Assinatura

PLANO DE ENSINO


1- IDENTIFICAÇÃO	
Curso: GESTÃO FINANCEIRA	
Componente curricular: Fundamentos de Finanças	Código: FFPB1
Ano/ Semestre: 1/1	Nº aulas semanais: 4
Total de aulas: 40	Total de horas: 33,3
2- EMENTA:	
Atividade de administração financeira, objetivos da administração financeira, formas de organização de negócios, mercado financeiro, finanças comportamentais, Finanças, Economia e Contabilidade.	
3- OBJETIVOS:	
Introduzir informações básicas sobre a área de Finanças. Desenvolver a capacidade de avaliar o papel das Finanças nas organizações. Desenvolver o conhecimento sobre a dinâmica do mercado financeiro. Introduzir informações sobre tópicos mais avançados de finanças.	
4- CONTEUDO PROGRAMATICO:	
<ol style="list-style-type: none"> 1- O ambiente da administração financeira; 2- Finanças e as formas de organização de negócios; 3- Mercado Financeiro; 4- Tópicos Complementares. 	
5- METODOLOGIAS:	
As diferentes estratégias de ensino utilizadas serão: aulas expositivas e dialogais; exercícios teórico-práticos realizado em grupo; pesquisas realizadas individualmente ou em grupos; análise de situações-problema; seminários com apresentação de artigos.	
6- CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:	
O processo de avaliação envolverá diferentes instrumentos, dentre os quais: provas individuais; trabalhos práticos realizados em grupo; desenvolvimento de artigos científicos; seminários. A recuperação paralela deverá ocorrer por meio de propostas de atividades complementares para a fixação de conteúdo e para a posterior discussão de possíveis dúvidas. O instrumento final de avaliação e de recuperação final envolverá uma avaliação individual contendo questões sobre os conteúdos estudados.	
7-BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
GITMAN, L. J. Princípios de administração financeira . 16. e. São Paulo : Pearson, 2017.	
HIGGINS, Robert C. Análise para administração financeira . 10.e. Porto Alegre : Bookman, 2014.	
ROSS, S.; WESTERFIELD, R. W.; JORDAN, B.D. Administração financeira . 10.e. Porto Alegre : Bookman, 2015.	
8- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
ASSAF NETO, Alexandre. Finanças corporativas e valor . 7.ed. São Paulo : Atlas, 2014.	
BREALEY, R. A.; MYERS, S.C; ALLEN, F. Princípios de Administração financeira . 11.e. Porto Alegre : Bookman, 2013.	
EITEMAN, D. K.; STONEHILL, A. I. MOFETT, M.H. Administração financeira	

internacional. 12.e. Porto Alegre : Bookman, 2013.

LEMES JÚNIOR, Antonio B. et al. **Administração financeira: princípios, fundamentos e práticas**. 3 ed. Rio de Janeiro : Campus / Elsevier, 2010.

NIKBAKHT, Ehsan e GROPELLI, A. A. **Administração financeira**. 3. e. São Paulo : Saraiva, 2010.

Professor (a)		Coordenador (a) Área/ Curso	
Data	Assinatura	Data	Assinatura

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	<p>CAMPUS CARAGUATATUBA</p>
--	--

PLANO DE ENSINO

1- IDENTIFICAÇÃO	
Curso: GESTÃO FINANCEIRA	
Componente curricular: Negociação	Código: NGPB1
Ano/ Semestre: 1/1	Nº aulas semanais: 4
Total de aulas: 20	Total de horas: 16,7
2- EMENTA:	
Ambiente de negócios. Variáveis que interferem nas negociações. Habilidades requeridas dos negociadores. Estilos de negociadores. A importância da comunicação na negociação. Tempo, informação e poder. Planejamento da Negociação. Negociação Competitiva e Cooperativa. Estratégias e táticas. Ética na negociação.	
3- OBJETIVOS:	
Discussão, reflexão e construção coletiva do aprendizado em relação à negociação. Problematização dos aspectos conceituais e práticos da negociação. Desenvolvimento de habilidades pessoais e interpessoais necessárias para o negociador.	
4- CONTEUDO PROGRAMATICO:	
<ol style="list-style-type: none"> 1- Ambiente de negócios; 2- Tipos de negociador e estilos de negociação; 3- Diferenças culturais, de gênero e idade e sua interferência na negociação; 4- Habilidades essenciais dos negociadores; 5- Comunicação verbal e não verbal na negociação; 6- As variáveis Tempo, Poder e Informação; 7- Negociação Competitiva; 8- Negociação Cooperativa; 9- Etapas da negociação Competitiva e Cooperativa; 10- Estratégias e táticas de negociação; 11- Ética na negociação. 	
5- METODOLOGIAS:	
As diferentes estratégias de ensino utilizadas serão: aulas expositivas e dialogais; exercícios teórico-práticos realizado em grupo; pesquisas realizadas individualmente ou em grupos; análise de situações-problema; seminários com apresentação de artigos.	
6- CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:	
O processo de avaliação envolverá diferentes instrumentos, dentre os quais: provas individuais; trabalhos práticos realizados em grupo; desenvolvimento de artigos científicos; seminários. A recuperação paralela deverá ocorrer por meio de propostas de atividades complementares para a fixação de conteúdo e para a posterior discussão de possíveis dúvidas. O instrumento final de avaliação e de recuperação final envolverá uma avaliação individual contendo questões sobre os conteúdos estudados.	
7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
ANDRADE, R. O. B. de. Princípios de negociação . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.	
MARTINELLI, D. P.; ALMEIDA, A.P. Negociação: conceitos e práticas . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.	
MELLO, J. C. M.F. Negociação Baseada em Estratégia . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.	
8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
BURBRIDGE, R. Marc et al. Gestão de negociação: como conseguir o que se quer	

sem ceder o que não se deve. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

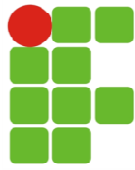
CARVALHAL, E. C. et al.. ***Negociação e administração de conflitos.*** 3.ed. Rio de Janeiro: FGV, 2012.

MARTINELLI, Dante Pinheiro; ALMEIDA, Ana Paula de. ***Negociação e solução de conflitos: do impasse ao ganha-ganha através do melhor estilo.*** São Paulo: Atlas, 2009.

MARTINELLI, D. P. ***Negociação empresarial: enfoque sistêmico e visão estratégica.*** 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2015.

REILLY, Leo. ***Como se sair bem em uma negociação: até mesmo com um vendedor de carros.*** São Paulo: Madras, s.d.

Professor (a)		Coordenador (a) Área/ Curso	
Data	Assinatura	Data	Assinatura



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

**CAMPUS
CARAGUATATUBA**

PLANO DE ENSINO

1- IDENTIFICAÇÃO

Curso: GESTÃO FINANCEIRA

Componente curricular: Tópicos de Gestão I

Código: GIPB2

Ano/ Semestre: 1/1

Nº aulas semanais: 4

Total de aulas: 40

Total de horas: 33,3

2- EMENTA:

Teorias sobre gestão de pequenas e médias empresas varejistas e de serviços. Relações humanas: associativismo e relações étnico-raciais.

3-OBJETIVOS:

Apresentar o marketing de varejo para a gestão da marca e fortalecimento do brand equity, assim como a importância da gestão de serviços de qualidade. Apresentar também as relações de trabalho na organização.

4-CONTEUDO PROGRAMÁTICO:

- 1- Brand equity;
- 2- Gestão de marca;
- 3- Marketing de varejo (layout da loja, vitrinismo);
- 4- Gestão de serviços;
- 5- Relações Humanas.

5- METODOLOGIAS:

As diferentes estratégias de ensino utilizadas serão: aulas expositivas e dialogais; exercícios teórico-práticos realizado em grupo; pesquisas realizadas individualmente ou em grupos; análise de situações-problema; seminários com apresentação de artigos.

6- CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

O processo de avaliação envolverá diferentes instrumentos, dentre os quais: provas individuais; trabalhos práticos realizados em grupo; desenvolvimento de artigos científicos; seminários. A recuperação paralela deverá ocorrer por meio de propostas de atividades complementares para a fixação de conteúdo e para a posterior discussão de possíveis dúvidas. O instrumento final de avaliação e de recuperação final envolverá uma avaliação individual contendo questões sobre os conteúdos estudados.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de marketing:** a bíblia do marketing. 14.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. 750 p.

GRÖNROOS, Christian. **Marketing:** gerenciamento e serviços. Tradução de Arlete Simille Marques. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. 424 p.

PIATO, Ederson Luiz Piato; PAULA, Veronica Angélica Freitas de; SILVA, Andrea Lago da **Gestão de Marcas próprias:** Novas Dimensões Para Indústria, Atacado e Varejo. São Paulo: Atlas, 2011.

8- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AAKER, D. A. **On Branding: 20 princípios que decidem o sucesso das marcas.** Porto Alegre: Bookman, 2015.

BLESSA, Regina. **Merchandising no ponto-de-venda.** 4.ed. São Paulo: Atlas, 2011.

195p.

LOVELOCK, Christopher e WIRTZ, JOCHEN. Marketing de Serviço. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2011. 416 p.

ROMERO, Cláudia Buhamra Abreu **Gestão de Marketing no Varejo: Conceitos, Orientações e Práticas.** São Paulo: Atlas, 2012.

URDAN, André Torres, URDAN Flávio Torres. **Gestão do Composto de Marketing: Visão Integrada de Produto, Preço Distribuição e Comunicação – Tática.** São Paulo: Atlas, 2013.

ZEITHAML, Valarie A; BITNER , Mary Jo; GREMLER, Dwayne D. **Marketing de Serviços: A Empresa com Foco no Cliente.** 6.ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2014.

Professor (a)		Coordenador (a) Área/ Curso	
Data	Assinatura	Data	Assinatura



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

**CAMPUS
CARAGUATATUBA**

PLANO DE ENSINO

1- IDENTIFICAÇÃO

Curso: GESTÃO FINANCEIRA

Componente curricular: Análise das Demonstrações Financeiras

Código: DFPB2

Ano/ Semestre: 1/1

Nº aulas semanais: 4

Total de aulas: 40

Total de horas: 33,3

2- EMENTA:

Estudar os elementos de avaliação de empresas por meio das demonstrações financeiras.

3- OBJETIVOS:

O processo de avaliação envolverá diferentes instrumentos, dentre os quais: provas individuais; trabalhos práticos realizados em grupo; desenvolvimento de artigos científicos; seminários. A recuperação paralela deverá ocorrer por meio de propostas de atividades complementares para a fixação de conteúdo e para a posterior discussão de possíveis dúvidas. O instrumento final de avaliação e de recuperação final envolverá uma avaliação individual contendo questões sobre os conteúdos estudados.

4- CONTEUDO PROGRAMÁTICO:

- 1- Padronização das demonstrações;
- 2- Análise vertical e horizontal;
- 3- Análise por indicadores.

5- METODOLOGIAS:

As diferentes estratégias de ensino utilizadas serão: aulas expositivas e dialogais; exercícios teórico-práticos realizado em grupo; pesquisas realizadas individualmente ou em grupos; análise de situações-problema; seminários com apresentação de artigos.

6- CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

O processo de avaliação envolverá diferentes instrumentos, dentre os quais: provas individuais; trabalhos práticos realizados em grupo; desenvolvimento de artigos científicos; seminários. A recuperação paralela deverá ocorrer por meio de propostas de atividades complementares para a fixação de conteúdo e para a posterior discussão de possíveis dúvidas. O instrumento final de avaliação e de recuperação final envolverá uma avaliação individual contendo questões sobre os conteúdos estudados.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e análise de balanços**. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2015.

IUDÍCIBUS, S. de. **Análise de Balanços**. 10.e. São Paulo : Atlas, 2009.

MATARAZZO, Dante. **Análise financeira de balanços**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

8- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças corporativas e valor**. 7.ed. São Paulo : Atlas, 2014.

GITMAN, L. J. **Princípios de administração financeira**. 16.e. São Paulo : Pearson, 2017.

GRAHAN, Benjamin e MEREDTH, Spencer B. **A interpretação das demonstrações financeiras**. São Paulo : Saraiva, 2010.

IUDÍCIBUS, S. et. al. **Manual de Contabilidade Societária**. 2. ed. São Paulo : Atlas,

2013.

PADOVESE, C.L. BENEDICTO, G. C. **Análise das demonstrações financeiras.** São Paulo : Gengage Learning, 2004.

Professor (a)		Coordenador (a) Área/ Curso	
Data	Assinatura	Data	Assinatura


 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	<p>CAMPUS CARAGUATATUBA</p>
--	--

PLANO DE ENSINO

1- IDENTIFICAÇÃO	
Curso: GESTÃO FINANCEIRA	
Componente curricular: Tópicos de Gestão II	Código: TGPB3
Ano/ Semestre: 1/2	Nº aulas semanais: 4
Total de aulas: 40	Total de horas: 33,3
2- EMENTA:	
Terceirização, Supply Chain, UEPS e PEPS, precificação do produto e técnicas de controle de estoque.	
3- OBJETIVOS:	
Entender como empregar a terceirização e a supply chain na pequena empresa. Como utilizar a UEPS e a PEPS. Aprender como precificar o produto e as principais técnicas de controle de estoque.	
4- CONTEUDO PROGRAMATICO:	
<ol style="list-style-type: none"> 1- Terceirização; 2- Supply Chain; 3- UEPS e PEPS; 4- Precificação de produto; 5- Técnicas de controle de estoque. 	
5- METODOLOGIAS:	
As diferentes estratégias de ensino utilizadas serão: aulas expositivas e dialogais; exercícios teórico-práticos realizado em grupo; pesquisas realizadas individualmente ou em grupos; análise de situações-problema; seminários com apresentação de artigos.	
6- CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:	
O processo de avaliação envolverá diferentes instrumentos, dentre os quais: provas individuais; trabalhos práticos realizados em grupo; desenvolvimento de artigos científicos; seminários. A recuperação paralela deverá ocorrer por meio de propostas de atividades complementares para a fixação de conteúdo e para a posterior discussão de possíveis dúvidas. O instrumento final de avaliação e de recuperação final envolverá uma avaliação individual contendo questões sobre os conteúdos estudados.	
7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
DUBOIS, Alexy; KULPA, Luciana; SOUZA, Luiz Eurico de. Gestão de custos e formação de preços: conceitos, modelos e instrumentos: abordagem do capital de giro e da margem de competitividade. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2009. 254 p.	
HONG, Yuh Ching. Gestão de estoques na cadeia de logística integrada - supply chain. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2010. 238 p	
POZO, Hamilton. Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2016. 224 p	
8- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J. Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento. Equipe do Centro de Estudos em Logística; NEVES, Adalberto Ferreira das. São Paulo: Atlas, 2010. 594 p.	
HISRICH, Robert D.; PETERS, Michael P.; SHEPHERD, Dean A. Empreendedorismo. Tradução de Teresa Cristina Felix de Sousa. 7.ed. Porto Alegre:	

Bookman, 2009. 662 p
 CHOPRA, Sunil; MEINDL, Peter. **Gestão da cadeia de suprimentos**. 6.ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016. 465 p.
 DIAS, Marco Aurélio P. **Administração de materiais: uma abordagem logística**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2015. 528 p. Inclui bibliografia.
 LONGENECKER, Justin G. [et al.]. **Administração de pequenas empresas**. Tradução de Oxbridge Centro de Idiomas. 13ª São Paulo: Cengage Learning, 2007. 498 p.

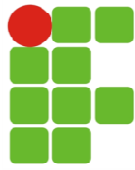
Professor (a)		Coordenador (a) Área/ Curso	
Data	Assinatura	Data	Assinatura

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	<p>CAMPUS CARAGUATATUBA</p>
--	--

PLANO DE ENSINO

1- IDENTIFICAÇÃO	
Curso: GESTÃO FINANCEIRA	
Componente curricular: Análise de Investimentos	Código: AIPB3
Ano/ Semestre: 1/2	Nº aulas semanais: 4
Total de aulas: 40	Total de horas: 33,3
2- EMENTA:	
Conceito e tipos de investimentos, valor do dinheiro no tempo, avaliação de projetos, avaliação de investimentos financeiros	
3- OBJETIVOS:	
Dotar o discente de informações sobre técnicas de avaliação de aplicação de recursos	
4- CONTEUDO PROGRAMÁTICO:	
<ol style="list-style-type: none"> 1- Introdução a Investimentos; 2- Valor do dinheiro no tempo; 3- Métodos de avaliação de projetos; 4- Investimentos financeiros: tipos e avaliação. 	
5- METODOLOGIAS:	
As diferentes estratégias de ensino utilizadas serão: aulas expositivas e dialogais; exercícios teórico-práticos realizado em grupo; pesquisas realizadas individualmente ou em grupos; análise de situações-problema; seminários com apresentação de artigos.	
6- CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:	
O processo de avaliação envolverá diferentes instrumentos, dentre os quais: provas individuais; trabalhos práticos realizados em grupo; desenvolvimento de artigos científicos; seminários. A recuperação paralela deverá ocorrer por meio de propostas de atividades complementares para a fixação de conteúdo e para a posterior discussão de possíveis dúvidas. O instrumento final de avaliação e de recuperação final envolverá uma avaliação individual contendo questões sobre os conteúdos estudados.	
7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
BODIE, Z.; KANE, A.; MARCUS, A. J. Investimentos . 10.e. Porto Alegre : Bookman, 2015.	
CAVALCANTE, F.; MISUMI, J. Y.; RUDGE, L. F. Mercado de capitais . 7.e. Rio de Janeiro : Campus, 2010.	
NEUBAUER, Ingrid; LIMA, Iran S. GALARDI, Ney. Mercados dos investimentos financeiros : manual para certificação profissional Anbid. 2.ed. São Paulo : Atlas, 2008.	
8- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
SAMANEZ, Carlos P. Gestão de investimentos e geração de valor . São Paulo : Pearson, 2007.	
BRUNI, Adriano Leal. Avaliação de investimentos . 2. e. São Paulo : Atlas, 2013.	
FERRREIRA, Roberto. Tesouro direto e outros investimentos financeiros . São Paulo : Atlas, 2015.	
FORTUNA, Eduardo. Mercado Financeiro: produtos e serviços . 20 ed. Rio de Janeiro: Qualytimark, 2015.	
MARONI NETO, Ricardo. Manual de finanças pessoais . São Paulo : Iglu, 2010.	
Professor (a)	Coordenador (a) Área/ Curso

Data	Assinatura	Data	Assinatura
-------------	-------------------	-------------	-------------------



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

**CAMPUS
CARAGUATATUBA**

PLANO DE ENSINO

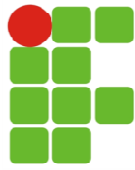
1- IDENTIFICAÇÃO	
Curso: GESTÃO FINANCEIRA	
Componente curricular: Metodologia de Pesquisa II	Código: MTPB4
Ano/ Semestre: 1/2	Nº aulas semanais: 4
Total de aulas: 40	Total de horas: 33,3
2- EMENTA:	
Noções de metodologia científica para desenvolvimento de trabalhos acadêmicos: métodos de pesquisa, projeto de pesquisa desenvolvimento de projetos e métodos de pesquisa.	
3- OBJETIVOS:	
Aprender sobre os métodos de pesquisa quantitativa e qualitativa para o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso	
4- CONTEUDO PROGRAMATICO:	
1- Métodos de pesquisa; 2- Métodos de pesquisa qualitativa; 3- Métodos de pesquisa quantitativa; 4- Desenvolvimento do Projeto do Trabalho para a Conclusão da Pós-Graduação; 5- Etapas do Projeto de Conclusão da Pós-Graduação – PCP.	
5- METODOLOGIAS:	
As diferentes estratégias de ensino utilizadas serão: aulas expositivas e dialogais; exercícios teórico-práticos realizado em grupo; pesquisas realizadas individualmente ou em grupos; análise de situações-problema; seminários com apresentação de artigos.	
6- CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:	
O processo de avaliação envolverá diferentes instrumentos, dentre os quais: provas individuais; trabalhos práticos realizados em grupo; desenvolvimento de artigos científicos; seminários. A recuperação paralela deverá ocorrer por meio de propostas de atividades complementares para a fixação de conteúdo e para a posterior discussão de possíveis dúvidas. O instrumento final de avaliação e de recuperação final envolverá uma avaliação individual contendo questões sobre os conteúdos estudados.	
7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
STAKE, Robert E.. Pesquisa qualitativa: estudando como as coisas funcionam. Tradução de Karla Reis. Porto Alegre: Penso, 2011. 263 p. RUDIO, Franz Victor. Introdução ao projeto de pesquisa científica. 40 .ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. 144 p. Inclui bibliografia. SCHINDLER, Pamela S.; COOPER, Donald R. Métodos de Pesquisa Em Administração. 10 ed. São Paulo: Bookman, 2011.	
8- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
NORMAS TÉCNICAS da Associação Brasileira de Normas Técnicas. Acesso on line. SICSÚ, Araham LAREDO, Samy Dana. Estatística Aplicada - Subtítulo: Análise Exploratória de Dados. São Paulo: Saraiva, 2014 COZBY, Paul C. Métodos de Pesquisa Em Ciências do Comportamento. São Paulo:	

Atlas, 2009.

Bryan F. J. Manly. **Métodos Estatísticos Multivariados** - Uma Introdução. Rio de Janeiro: Artmed, 2008.

BRUNI, Adriano Leal. **Estatística aplicada à gestão empresarial**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2013. 388 p

Professor (a)		Coordenador (a) Área/ Curso	
Data	Assinatura	Data	Assinatura



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

**CAMPUS
CARAGUATATUBA**

PLANO DE ENSINO

1- IDENTIFICAÇÃO

Curso: GESTÃO FINANCEIRA

Componente curricular: Finanças Corporativas

Código: FCPB4

Ano/ Semestre: 1/2

Nº aulas semanais: 4

Total de aulas: 40

Total de horas: 33,3

2- EMENTA:

Analisar os elementos de planejamento em administração financeira de longo prazo: análise risco-retorno, estrutura de capital, custo de capital, orçamento de capital, fontes de financiamento.

3- OBJETIVOS:

Desenvolver a capacidade avaliar as questões financeiras de longo prazo. Desenvolver o conhecimento sobre análise em condições de risco. Desenvolver o conhecimento estrutura de capital

4- CONTEUDO PROGRAMATICO:

- 1- Relação risco retorno;
- 2- Estrutura de capital e alavancagem;
- 3- Custo de capital;
- 4- Orçamento de capital e fontes de financiamento;
- 5- Valuation e composições de negócios.

5- METODOLOGIAS:

As diferentes estratégias de ensino utilizadas serão: aulas expositivas e dialogais; exercícios teórico-práticos realizado em grupo; pesquisas realizadas individualmente ou em grupos; análise de situações-problema; seminários com apresentação de artigos.

6- CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

O processo de avaliação envolverá diferentes instrumentos, dentre os quais: provas individuais; trabalhos práticos realizados em grupo; desenvolvimento de artigos científicos; seminários. A recuperação paralela deverá ocorrer por meio de propostas de atividades complementares para a fixação de conteúdo e para a posterior discussão de possíveis dúvidas. O instrumento final de avaliação e de recuperação final envolverá uma avaliação individual contendo questões sobre os conteúdos estudados.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

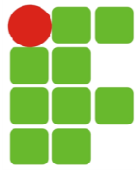
DAMODARAN, Aswath. **Finanças corporativas**. 2. e. Porto Alegre: Bookman, 2014.
GITMAN, L. J. **Princípios de administração financeira**. 16.e. São Paulo : Pearson, 2017.
ROSS, S.; WESTERFIELD, R. W.; JORDAN, B.D. **Administração financeira**. 10 .e. Porto Alegre : Bookman, 2015.

8- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças corporativas e valor**. 7.ed. São Paulo : Atlas, 2014.
BREALEY, R. A.; MYERS, S.C; ALLEN, F. **Princípios de Administração financeira**. 10. e. Porto Alegre : Bookman, 2013.
EITEMAN, D. K.; STONEHILL, A. I. MOFETT, M.H. **Administração financeira internacional**. 9.e. Porto Alegre : Bookman, 2002.
HIGGINS, Robert C. **Análise para administração financeira**. 10.e. Porto Alegre : Bookman, 2014.

LEMES JÚNIOR, Antonio B. et al. **Administração financeira: princípios, fundamentos e práticas**. 3 ed. Rio de Janeiro : Campus / Elsevier, 2010.
NIKBAKHT, Ehsan e GROPELLI, A. A. **Administração financeira**. 3. e. São Paulo : Saraiva, 2010.

Professor (a)		Coordenador (a) Área/ Curso	
Data	Assinatura	Data	Assinatura



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

**CAMPUS
CARAGUATATUBA**

PLANO DE ENSINO

1- IDENTIFICAÇÃO

Curso: GESTÃO FINANCEIRA

Componente curricular: Economia Aplicada à Gestão de Empresas

Código: EEPB5

Ano/ Semestre: 1/1

Nº aulas semanais: 4

Total de aulas: 40

Total de horas: 33,3

2- EMENTA:

Teoria do funcionamento do mercado: oferta, demanda e equilíbrio; estruturas de mercado; regulamentação de mercados; estratégia nas diferentes estruturas de mercado; cenário macroeconômico e ambiente de negócios.

3-OBJETIVOS:

Compreender os elementos de microeconomia e macroeconomia e sua aplicação nas empresas. Desenvolver conhecimentos sobre os mecanismos de mercado e regulações. Desenvolver a compreensão da estratégia no contexto microeconômico

4-CONTEUDO PROGRAMATICO:

- 1- Como os mercados funcionam em concorrência perfeita?;
- 2- Elasticidade-preço da demanda e o impacto sobre a receita das empresas;
- 3- As estruturas de mercado e as estratégias de formação de preços;
- 4- Como a regulação afeta o funcionamento do mercado?;
- 5- Taxa de câmbio e impacto sobre as empresas exportadoras e importadoras;
- 6- A taxa de juros e seu impacto sobre a eficiência marginal do capital (taxa de retorno dos investimentos);
- 7- Avaliações de risco e impacto sobre os investimentos privados no Brasil.

5- METODOLOGIAS:

As diferentes estratégias de ensino utilizadas serão: aulas expositivas e dialogais; exercícios teórico-práticos realizado em grupo; pesquisas realizadas individualmente ou em grupos; análise de situações-problema; seminários com apresentação de artigos.

6- CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

O processo de avaliação envolverá diferentes instrumentos, dentre os quais: provas individuais; trabalhos práticos realizados em grupo; desenvolvimento de artigos científicos; seminários. A recuperação paralela deverá ocorrer por meio de propostas de atividades complementares para a fixação de conteúdo e para a posterior discussão de possíveis dúvidas. O instrumento final de avaliação e de recuperação final envolverá uma avaliação individual contendo questões sobre os conteúdos estudados.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GONÇALVES, Antonio Carlos Pôrto et al. **Economia aplicada**. 9.ed. São Paulo: Editora FGV, 2011. 152 p. (Gestão empresarial. FGV Management)PARKIN, Michael. **Economia**. YAMAGAMI, Cristina. 8.ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009. 813 p.

PINDYCK, R. S. RUBINFELD, D. L. **Microeconomia**. 7. E. São Paulo : Pearson, 2010.

8- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BAYE, MICHAEL R. **Economia de empresas e estratégias de negócios**. 6.e. Porto

Alegre : Bookman, 2012.

BESANKO, David et al. **A economia da estratégia**. 5ª. ed. Porto Alegre: Bookmana, 2012.

GUIMARÃES, Nadya Araujo : MARTIN, Scott (org.). **Competitividade e desenvolvimento**: atores e instituições locais. 2.ed. São Paulo: SENAC São Paulo, 2010.

MARONI NETO, Ricardo. **Elementos de macroeconomia**. Osasco : Edifio, 2015.

MCGUIGAN James; MOYER R. Charles; HARRIS Frederick .**Economia de empresas:aplicações, estratégia e táticas**. Tradução da 11ª ed. norte-americana. São Paulo: Cengage Learning, 2011

Professor (a)		Coordenador (a) Área/ Curso	
Data	Assinatura	Data	Assinatura



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

**CAMPUS
CARAGUATATUBA**

PLANO DE ENSINO

1- IDENTIFICAÇÃO

Curso: GESTÃO FINANCEIRA

Componente curricular: Administração de Capital de Giro

Código: CGPB5

Ano/ Semestre: 2/1

Nº aulas semanais: 4

Total de aulas: 40

Total de horas: 33,3

2- EMENTA:

Analisar os elementos de planejamento em administração financeira de curto prazo: fluxo de caixa, capital de giro, capital circulante líquido, gestão de caixa, valores a receber, estoques e passivos circulantes, operações de financiamento de curto prazo.

3- OBJETIVOS:

Desenvolver a capacidade avaliar as questões financeiras de curto prazo. Desenvolver o conhecimento sobre ferramentas financeiras de curto prazo. Desenvolver o conhecimento sobre capital de giro.

4- CONTEUDO PROGRAMATICO:

- 1- Programação financeira de curto prazo;
- 2- Análise do capital de giro;
- 3- Gestão de ativos circulantes;
- 4- Gestão de passivo circulante;
- 5- Fontes de financiamento de curto prazo.

5- METODOLOGIAS:

As diferentes estratégias de ensino utilizadas serão: aulas expositivas e dialogais; exercícios teórico-práticos realizado em grupo; pesquisas realizadas individualmente ou em grupos; análise de situações-problema; seminários com apresentação de artigos.

6- CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

O processo de avaliação envolverá diferentes instrumentos, dentre os quais: provas individuais; trabalhos práticos realizados em grupo; desenvolvimento de artigos científicos; seminários. A recuperação paralela deverá ocorrer por meio de propostas de atividades complementares para a fixação de conteúdo e para a posterior discussão de possíveis dúvidas. O instrumento final de avaliação e de recuperação final envolverá uma avaliação individual contendo questões sobre os conteúdos estudados.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

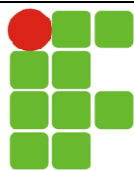
ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças corporativas e valor**. 7.ed. São Paulo : Atlas, 2014.
GITMAN, L. J. **Princípios de administração financeira**. 16.e. São Paulo : Pearson, 2017.
ROSS, S.; WESTERFIELD, R. W.; JORDAN, B.D. **Administração financeira**. 10.e. Porto Alegre : Bookman, 2015.

8- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BREALEY, R. A.; MYERS, S.C; ALLEN, F. **Princípios de Administração financeira**. 10. e. Porto Alegre : Bookman, 2013.
EITEMAN, D. K.; STONEHILL, A. I. MOFETT, M.H. **Administração financeira internacional**. 2.e. Porto Alegre : Bookman, 2013.
HIGGINS, Robert C. **Análise para administração financeira**. 10.e. Porto Alegre : Bookman, 2014.

LEMES JÚNIOR, Antonio B. et al. **Administração financeira: princípios, fundamentos e práticas**. 3 ed. Rio de Janeiro : Campus / Elsevier, 2010.
NIKBAKHT, Ehsan e GROPELLI, A. A. **Administração financeira**. 3. e. São Paulo : Saraiva, 2010.

Professor (a)		Coordenador (a) Área/ Curso	
Data	Assinatura	Data	Assinatura



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

**CAMPUS
CARAGUATATUBA**

PLANO DE ENSINO

1- IDENTIFICAÇÃO

Curso: GESTÃO FINANCEIRA

Componente curricular: Governança Corporativa

Código: GCPB6

Ano/ Semestre: 2/1

Nº aulas semanais: 4

Total de aulas: 40

Total de horas: 33,3

2- EMENTA:

Conceitos de Governança Corporativa; Modelos de GC; Abordagem histórica de GC no Brasil e no mundo; Boas práticas de GC; Órgãos relacionados à GC: IBGC e BOVESPA; Níveis de GC da BOVESPA, Estratégia Corporativa; Fundamentos de RSE – Responsabilidade Social Empresarial; Indicadores de RSE; Responsabilidade Socioambiental e Sustentabilidade.

3- OBJETIVOS:

Abordar os conceitos básicos de Governança Corporativa e sua relação com a Sustentabilidade Organizacional e a Responsabilidade Social Empresarial, de forma a levar os estudantes à compreensão de como tais conceitos se tornaram indissociáveis no abordagem contemporânea dos negócios.

4- CONTEUDO PROGRAMATICO:

- 1- Governança Corporativa - Conceitos; Fundamentos; Principais Modelos de GC; Abordagem histórica; Modelo atual de GC no Brasil; O IBGC; Código Brasileiro das Melhores Práticas GC; A BOVESPA; Os Níveis de GC da BOVESPA; Estratégia Empresarial; Estratégias Corporativas;
- 2- RSE – Responsabilidade Social Empresarial: Fundamentos de RSE; Abordagem histórica; Balanço Social; Indicadores de Responsabilidade Social; Responsabilidade Socioambiental; Indicadores Ambientais;
- 3- A relação entre GC e RSE: Casos de sucesso e insucesso; Um olhar para o futuro.

5- METODOLOGIAS:

As diferentes estratégias de ensino utilizadas serão: aulas expositivas e dialogais; exercícios teórico-práticos realizado em grupo; pesquisas realizadas individualmente ou em grupos; análise de situações-problema; seminários com apresentação de artigos.

6- CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

O processo de avaliação envolverá diferentes instrumentos, dentre os quais: provas individuais; trabalhos práticos realizados em grupo; desenvolvimento de artigos científicos; seminários. A recuperação paralela deverá ocorrer por meio de propostas de atividades complementares para a fixação de conteúdo e para a posterior discussão de possíveis dúvidas. O instrumento final de avaliação e de recuperação final envolverá uma avaliação individual contendo questões sobre os conteúdos estudados.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA. **Código das melhores práticas de governança corporativa. 5.ed.** São Paulo, SP : IBGC, 2015.
ROSSETTI, José P. e ANDRADE, Adriana **Governança Corporativa, fundamentos, desenvolvimento e tendências. 7.ed.** São Paulo: Atlas, 2014.
SILVA, Edson C. **Governança Corporativa nas empresas.** São Paulo: Atlas. 2010.

8- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CALDEIRA, Jorge. **Mauá, Empresário do Império.** São Paulo Cia das Letras, 1995.
TENÓRIO, F. Guilherme. **Responsabilidade Social Empresarial, Teoria e Prática.** São Paulo, FGV Editora, 2006

INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA. **Governança Corporativa e Criação de Valor**. São Paulo, SP: IBGC, 2014.
INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA. **O Futuro da Governança Corporativa**. Desafios e novas fronteiras. São Paulo, SP: IBGC, 2013.

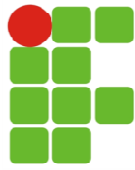
Sites:

ROBLES JR., A.; BONELLI, V. V. **Gestão da qualidade e do meio ambiente**: enfoque econômico, financeiro e patrimonial. 1ª edição, São Paulo: Atlas, 2010.

Sites:

1. www.revistainvestmais.com.br
2. <http://www.ibgc.org.br>
3. <http://www.bmfbovespa.com.br>
4. www.ethos.org.br/

Professor (a)		Coordenador (a) Área/ Curso	
Data	Assinatura	Data	Assinatura



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

**CAMPUS
CARAGUATATUBA**

PLANO DE ENSINO

1- IDENTIFICAÇÃO

Curso: GESTÃO FINANCEIRA

Componente curricular: Estratégia Empresarial

Código: EEPB6

Ano/ Semestre: 2/1

Nº aulas semanais: 4

Total de aulas: 40

Total de horas: 33,3

2- EMENTA:

Estratégias competitivas para as pequenas e médias empresas.

3- OBJETIVOS:

Entender as técnicas de estratégias que podem ser empregadas pelas pequenas e médias empresas para torná-las mais competitivas no mercado em que atuam.

4- CONTEUDO PROGRAMÁTICO:

- 1- Estratégias para pequenas e médias empresas;
- 2- Técnicas competitivas em serviço;
- 3- Estratégias competitivas.

5- METODOLOGIAS:

As diferentes estratégias de ensino utilizadas serão: aulas expositivas e dialogais; exercícios teórico-práticos realizado em grupo; pesquisas realizadas individualmente ou em grupos; análise de situações-problema; seminários com apresentação de artigos.

6- CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

O processo de avaliação envolverá diferentes instrumentos, dentre os quais: provas individuais; trabalhos práticos realizados em grupo; desenvolvimento de artigos científicos; seminários. A recuperação paralela deverá ocorrer por meio de propostas de atividades complementares para a fixação de conteúdo e para a posterior discussão de possíveis dúvidas. O instrumento final de avaliação e de recuperação final envolverá uma avaliação individual contendo questões sobre os conteúdos estudados.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GIANESI, Irineu G. N.; CORRÊA, Henrique Luiz. **Administração estratégica de serviços:** operações para a satisfação do cliente. São Paulo: Atlas, 2013. 233 p.

HITT, Michael A.; IRELAND, R. Duane; HOSKISSON, Robert E. **Administração estratégica:** competitividade e globalização. Tradução Eliane Hanner; Maria Emilia Guttilla; All Tasks. 2.ed. São Paulo: Thomson Learning, 2014.

ZACCARELLI, Sergio Baptista. **Estratégia E Sucesso Nas Empresas.** 2a. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

8- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AAKER, D. A. **Administração estratégica de mercado.** 9 e. Porto Alegre: Bookman, 2012.

BAYE, MICHAEL R. **Economia de empresas e estratégias de negócios.** 6.e. Porto Alegre : Bookman, 2010.

HOOLEY, Graham ; PIERCY, Nigel F. ; NICOLAUD, Brigitte. **Estratégia de marketing e posicionamento competitivo.** PAULETI, Luciane ; MIDORI. 4.ed. São Paulo: Pearson

Education do Brasil, 2011. 439

LONGENECKER, Justin G. [et al.]. **Administração de pequenas empresas**. Tradução de Oxbridge Centro de Idiomas. São Paulo: Cengage Learning, 2013. 498 p.

NEVES. Marcos Fava. **Planejamento e Gestão Estratégica de Marketing**: São Paulo: Atlas, 2006

REBOUÇAS, Djalma P. **Planejamento Estratégico**.33.e. São Paulo :Atlas, 2015.

Professor (a)		Coordenador (a) Área/ Curso	
Data	Assinatura	Data	Assinatura

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	<p>CAMPUS</p> <p><i>Caraguatatuba</i></p>
<p>1- IDENTIFICAÇÃO</p>	
<p>Curso: Pós em Gestão Financeira</p>	
<p>Componente curricular: LIBRAS</p>	<p>Código: LIPB7</p>
<p>Ano/ Semestre: Optativo</p>	<p>Nº aulas semanais: 2</p>
<p>Total de aulas: 40</p>	<p>Total de horas: 33,3</p>
<p>2- EMENTA:</p>	
<p>Capacitação do aluno para conhecer e usar a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).</p>	
<p>3- OBJETIVOS:</p>	
<p>Conhecer a história da educação do surdo no Brasil e no mundo, e sua cultura Entender o Bilinguismo como uma abordagem educacional para o ensino do surdo e a relação que a libras tem no desenvolvimento cognitivo da pessoa surda. -Conhecer os parâmetros fonológicos da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS -Desenvolver a Língua gestual de maneira clara e eficaz garantindo a comunicação Compreender e realizar pequenos diálogos e tradução de pequenos textos escritos da Língua Portuguesa para a Língua Brasileira de Sinais com a utilização do alfabeto manual Identificar o papel do professor e do intérprete no uso da Língua Brasileira de Sinais Levar o aluno a perceber a relevância da Língua Brasileira de Sinais para a sua área Despertar a necessidade de aprofundamento constante dos conhecimentos de LIBRAS</p>	
<p>4- CONTEUDO PROGRAMATICO:</p>	
<ol style="list-style-type: none"> 1. O contexto vivencial da pessoa com surdez; 2. Alfabeto manual e datilologia; 3. Legislação: acessibilidade, reconhecimento da LIBRAS, inclusão; direitos da pessoa surda; 4. Educação e direito do surdo no Brasil e no mundo; 5. Lingüística da LIBRAS; 6. Transcrição para a LIBRAS; 7. Vocabulário básico da LIBRAS; 8. Diferenças entre a função do professor e a do intérprete no uso da LIBRAS; 9. História da LIBRAS, suas dificuldades e facilidades para seu aprendizado. 	
<p>5- METODOLOGIAS:</p>	
<p>Aulas expositivas e interativas, acompanhadas de debates, seminários, leituras, síntese e produção de textos. Trabalhos escritos individualmente e em grupo, acrescidas de intercâmbios junto às comunidades surdas (escolas, associações, etc).</p>	
<p>6- RECURSOS DIDATICOS:</p>	
<p>Como recursos didáticos serão utilizados: giz e lousa, computadores, projetores, vídeos e demonstrações.</p>	
<p>7- CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:</p>	
<p>O processo de avaliação envolverá diferentes instrumentos, dentre os quais: uma avaliação diagnóstica inicial individual e em grupo; provas individuais; trabalhos práticos realizados em grupo; pesquisas históricas e conceituais; relatórios de atividades; seminários. A recuperação paralela deverá ocorrer por meio de propostas de atividades complementares para a fixação de conteúdo e para a posterior discussão de possíveis dúvidas. Deverão ocorrer avaliações contínuas ao longo do semestre quando do encerramento dos tópicos apresentados. O instrumento final de avaliação e de recuperação final envolverá uma avaliação individual contendo questões sobre os conteúdos estudados.</p>	
<p>8- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p>	
<p>GESSER, Audrei. Libras – Que língua é essa? Parábola, 2009. QUADROS e KARNOPP. Língua de Sinais Brasileira. Porto Alegre: Artmed, 2004. SACKS, Oliver. Vendo vozes – Uma viagem ao mundo dos surdos. São Paulo: Companhia</p>	

das Letras, 2009.
 FELIPE, Tanya A. Libras em contexto: Curso básico livro do estudante. 9ªEd. Rio de Janeiro: 2009
 CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Wlkíria Duarte. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilingue da Língua Brasileira de Sinais. São Paulo: Edusp, 2002. 1-2v.

9- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CASTRO e CARVALHO. **Comunicação por Língua Brasileira de Sinais**. Brasília: Senac-DF, 2005.
 FALCÃO, Luiz Alberico. **Surdez, cognição visual e LIBRAS**. 2010.
 ALMEIDA, E. C. **Atividades ilustradas em sinais da LIBRAS**. Revinter, 2004.
 LACERDA, C. B. F. **Intérprete de Libras**. Mediação Editora, 2009.
 FRIZANCO, SARUTA e HONORA. **Livro ilustrado de Língua Brasileira de Sinais**. Ciranda Cultural, 2009.
 SOARES, M. A. L. **A educação do surdo no Brasil**. Campinas: Autores Associados, 1999.
 MOURA, M. C. **O surdo – caminhos para uma nova identidade**. Revinter, 2000.
 CAPOVILLA, F.C., RAPHAEL, W.D., **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilingue –Libras**. São Paulo: EDUSP / Imprensa Oficial, 2001.

Professor (a)		Coordenador (a) Área/ Curso	
Data	Assinatura	Data	Assinatura

7 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS

De acordo com a LDB (Lei nº 9394/96) o primeiro critério de aproveitamento de estudos está registrado no: “§2º Os alunos que tenham extraordinário aproveitamento nos estudos, demonstrado por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específicos, aplicados por banca examinadora especial, poderão ter abreviada a duração dos seus cursos, de acordo com as normas dos sistemas de ensino.”

De acordo com Organização Didática dos Cursos Ofertados pelo IFSP, no Capítulo VIII, artigo 209 “O IFSP poderá realizar aproveitamento de estudos de componentes curriculares cursados com aprovação em cursos de pós-graduação *Lato Sensu* no próprio IFSP ou em instituição congênere, quando solicitado pelo estudante”

No parágrafo 2º do mesmo artigo, descreve-se o procedimento operacional: “O estudante deverá solicitar a dispensa por meio de requerimento junto Coordenadoria de Pós-Graduação, a qual encaminhará ao Coordenador de Curso para a devida análise. Este poderá solicitar parecer das Gerências Acadêmicas do *campus*. Após emitir o parecer, o Coordenador de Curso encaminhará a resposta à Coordenadoria de Registros Escolares, que comunicará o resultado ao estudante.”

8 ATENDIMENTO AO DISCENTE

De acordo com a LDB (Lei 9394/96, Art. 47, parágrafo 1º), a instituição (no nosso caso, o *campus*) deve disponibilizar aos alunos as informações dos cursos: seus programas e componentes curriculares, sua duração, requisitos, qualificação dos professores, recursos disponíveis e critérios de avaliação. Da mesma forma, é de responsabilidade do *campus* a divulgação de todas as informações acadêmicas do estudante, a serem disponibilizadas na forma impressa ou virtual (Portaria Normativa nº 40 de 12/12/2007, alterada pela Portaria Normativa MEC nº 23/2010).

O apoio ao discente tem como objetivo principal fornecer ao estudante o acompanhamento e os instrumentais necessários para iniciar e prosseguir seus estudos. Dessa forma, serão desenvolvidas ações afirmativas de caracterização e constituição do perfil do corpo discente, estabelecimento de hábitos de estudo, de programas de apoio extraclasse e orientação psicopedagógica, estímulo à permanência e contenção da evasão, apoio à organização estudantil e promoção da interação e convivência harmônica nos espaços acadêmicos, dentre outras possibilidades.

A caracterização do perfil do corpo discente poderá ser utilizada como subsídio para construção de estratégias de atuação dos docentes que irão assumir as disciplinas, respeitando as especificidades do grupo, para possibilitar a proposição de metodologias mais adequadas à turma.

O apoio psicológico, social e pedagógico ocorre por meio do atendimento individual e coletivo, efetivado pelo Serviço Sociopedagógico: equipe multidisciplinar composta por pedagogo, assistente social, psicólogo e TAE, que atua também nos projetos de contenção de evasão, na Assistência Estudantil e NAPNE (Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais), numa perspectiva dinâmica e integradora. Dentre outras ações, o Serviço Sociopedagógico fará o acompanhamento permanente do estudante, a partir de questionários sobre os dados dos alunos e sua realidade, dos registros de frequência e rendimentos / nota, além de outros elementos. A partir disso, o Serviço Sociopedagógico deve propor intervenções e acompanhar os resultados, fazendo os encaminhamentos necessários.

9 CRITÉRIOS DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O registro do rendimento acadêmico e da promoção dos alunos compreenderá a apuração da assiduidade e a avaliação do rendimento em todos os componentes curriculares.

O professor deverá registrar diariamente o conteúdo desenvolvido nas aulas e a frequência dos alunos por meio do diário de classe ou qualquer outro instrumento de registro adotado pela instituição, tendo de cumprir integralmente o prescrito no Plano de Ensino.

O professor deverá explicitar as notas e faltas de todos os alunos, exceto daqueles que forem cancelados e informados pelas secretarias dos cursos superiores e de pós graduação de cada unidade.

Os critérios e valores de avaliação adotados pelo professor deverão ser explicitados aos alunos no início do período letivo, observadas as normas estabelecidas neste documento.

Ao final do processo, o professor encaminhará uma única nota para cada componente curricular às secretarias dos cursos superiores e de pós graduação de cada unidade. Ao final do semestre

Os professores deverão entregar o diário de classe e a folha de notas e faltas e/ou planilha corretamente preenchidas, sem rasuras, na secretaria do pós graduação, dentro do prazo previsto no calendário acadêmico.

As notas finais serão graduadas de zero (0,0) a dez (10,) pontos, admitida apenas a fração de 5 décimos (0,5). As eventuais alterações de notas deverão ser encaminhadas em formulário específico, já devidamente arredondas.

Será concedida apenas uma oportunidade de avaliação substitutiva, no final do semestre, ao aluno que deixar de ser avaliado em um dos instrumentos.

Não será permitida a alteração de faltas.

A frequência às aulas e as demais atividades acadêmicas são obrigatórias. Os pedidos de abonos de faltas serão aceitos somente nos casos previstos em lei (licença gestante, doença infecto-contagiosa, e apresentação no serviço militar), sendo computada diretamente pela secretaria de pós-graduação.

Para efeito de promoção ou retenção no curso de Pós Graduação *Lato Sensu* em Gestão Financeira, os critérios abaixo, resumidos no Quadro 3.

I – Estará **APROVADO** no componente curricular, o aluno que obtiver nota no componente curricular (ND) maior ou igual a 6,0 e frequência (FD) igual ou superior a 75%.

II – Estará **RETIDO** no componente curricular o aluno que obtiver nota do componente curricular (ND) menor do que 6,0 e/ou frequência inferior a 75% na disciplina.

Será obrigatoriamente submetido a um processo final de avaliação (**PFA**), o aluno que obtiver a nota do componente curricular (ND) inferior a 6,0 (seis) e a frequência do componente curricular (FCC) igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento).

O processo final de avaliação (**PFA**) deverá ser definido nos planos de ensino e será constituído por uma prova com valor de 0,0 (zero) a 10,0 (dez). O resultado da prova será somado a nota curricular (ND) para apuração de média simples. O aluno cuja nota for superior a 7,0 (sete) e tiver mais de 75% de frequência será considerado aprovado na disciplina.

O IFSP- Campus Caraguatatuba não estará obrigado a oferecer componentes curriculares específicos para dependência.

O prazo máximo para conclusão dos cursos de Pós Graduação oferecidos nesta Instituição será o dobro dos semestres previstos para cada cursos menos um, incluído-se neste prazo a apresentação da Monografia, exceto em casos excepcionais que deverão ser encaminhados ao Diretor Geral.

Para efeito de Histórico Escolar, a nota do componente curricular (ND) será substituída pela nota do processo final de avaliação (PFA), caso esta última seja maior do que a primeira.

O Quadro 3 sintetiza as condições de aprovação.

Quadro 3 – Síntese das condições de aprovação

CONDIÇÃO	SITUAÇÃO FINAL
ND \geq 6,0 e FCC \geq 75%	APROVADO (SEM O PROCESSO FINAL DE AVALIAÇÃO – PFA)
(PFA \leq 6,0)* e FCC 75%	EM PROCESSO FINAL DE AVALIAÇÃO
ND \leq 6,0 e FCC \leq 75% PFA \leq 6,0 e FCC \leq 75%	RETIDO

ND = Nota do Componente Curricular

FCC = Frequência no Componente Curricular

PFA = Processo Final de Avaliação

9.1 DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSOS (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Cursos (TCC) ou monografia, conforme o Capítulo V, Título V da Organização Didática e Pedagógica dos Cursos Ofertados pelo IFSP, é parte integrante do currículo do curso de Pós Graduação *Lato Sensu* em Gestão Financeira. A não conclusão do TCC implica na suspensão da emissão do Certificado.

O aluno escolherá um tema de seu interesse, dentro da abrangência do programa, e dentre aqueles oferecidos pelos orientadores do quadro de docentes permanentes do IFSP – Campus Caraguatatuba para concretização da Monografia.

A atividade de TCC será acompanhada por professores orientadores a serem escolhidos pelos alunos, dentre aqueles que formarem o corpo docente do curso.

O prazo máximo para a conclusão e apresentação do TCC será o mesmo do final do curso.

A Monografia será regulamentada por instrumento específico.

9.2 CONCLUSÃO DO CURSO

Serão considerados pós graduados em Gestão Financeira os alunos que além de obterem aprovação nas disciplinas, conforme os critérios anteriormente apresentados e aqueles que apresentarem monografia, obtendo nota superior ou igual a 7,0 (sete).

9.3 ESTRUTURA CURRICULAR POR SEMESTRE E QUADROS TOTALIZADORES

A estrutura curricular está disposta no Anexo I.

9.4 MODELO DE CERTIFICADO E DIPLOMA

O modelo de diploma encontra-se no Anexo II.

10 CORPO DOCENTE

10.1 Coordenação

Prof. Dr. Carlos Alberto Araripe

10.2 Corpo Docente: breve currículo

NOME	Breve Currículo
Carlos Alberto Araripe	Doutorado em Engenharia de Produção pela Universidade Metodista de Piracicaba, Brasil(2012) Professor EBTT do Instituto Federal de Ciências e Tecnologia de SP , Brasil
Dionysio Borges de Freitas Júnior	Graduado em Administração (FEA-USP) com Mestrado em Administração pela Universidade Federal de Lavras, Brasil(2009) Professor efetivo do Instituto Federal de São Paulo , Brasil
Ernesto Donizetti A. da Silva	Contador, Administrador, Especialista em Economia Empresarial, Direito Tributário e Orçamento, Contabilidade e Finanças Públicas. Professor do IFSP – Campus Caraguatatuba.
Maria do Carmo Cataldi Mutterle	Economista. Doutora em Ciências Sociais e Mestre em Economia. Professora do IFSP – Campus Caraguatatuba e da FATEC- São Sebastião.
Marlette de Cássia Oliveira Ferreira	Graduada em Administração, Pedagogia, Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda. MBA em Marketing, MBA em Gestão Estratégica de Empresas. Mestre Interdisciplinar em administração, Comunicação e Educação. Doutoranda em Administração pela UNINOVE.
Ricardo Maroni Neto	Economista, Mestre em Controladora e Contabilidade Estratégica. Professor do IFSP – Campus Caraguatatuba e do Centro Universitário. Autor do Manual de Gestão de Finanças Pessoais.
Roberto Costa	Administrador, Especialista em Administração Financeira.

Moraes	Mestre em Administração (Universidade Federal de Uberlândia). Doutorando em Administração de Empresas (USP). Professor do IFSP Campus Caraguatatuba.
--------	---

O corpo docente principal, apresentado no início deste item, será acrescido de um professor da área de gestão a ser contratado, cujo concurso está em processo.

Alem disso, serão convidados professores da área ou do Campus, conforme sua aderência as disciplinas ou que detenham conhecimentos específicos.

10.3 CORPO TÉCNICO PEDAGÓGICO

Nome do Servidor	Formação	Cargo / Função
Ana Regina Vasconcellos Mousessian	Bacharel em Serviço Social	Assistente Social
Kalebe Monteiro Xavier	Esp. Educação Ambiental	Pedagogo
Mariangela de Lara M. Daibert	Mestre em Educação	Técnica em Assuntos Educacionais
Maria Dulce Monteiro Alves	Esp. Psicopedagoga	Técnico em Assuntos Educacionais
Mariana Ricatieri	Esp. Psicopedagoga	Pedagoga
Teresa Cristina C. P. L. Daniel	Psicóloga	Psicóloga

11 CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO E PEDAGÓGICO

Pessoal Técnico-administrativo necessário ao funcionamento do Curso Lato Ssensu em Gestão Financeira

Descrição	Qtde.
Apóio Técnico	
Profissional de nível superior na área de Pedagogia para assessoria técnica ao coordenador de curso e professores no que diz respeito às políticas educacionais da instituição e acompanhamento didático pedagógico do processo de ensino aprendizagem.	1
Profissional técnico de nível médio/intermediário na área de informática para manter, organizar e definir demandas dos laboratórios de apoio do curso.	1
Apoio Administrativo	
Profissional técnico de nível médio/intermediário para prover a organização e o apoio da secretaria do Curso.	1
Total de Técnicos Administrativos Necessários	3

11.1 GESTÃO DO CURSO

Do ponto de vista administrativo devem-se destacar os seguintes pontos:

- a) os componentes curriculares são ministrados em módulos com encerramento das atividades ao final do módulo, com encaminhamento de planilha de notas para a secretaria de cursos superiores e de pós graduação;
- b) ao final do semestre os professores formalizarão o processo por meio do aplicativo Digitanotas;
- c) o Campus destinará instalações, equipamentos e pessoal para a estruturação da Secretaria de Cursos Superiores e de Pós Graduação.

12 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTO

12.1 INFRA-ESTRUTURA FÍSICA

Quantificação e descrição das instalações necessárias ao funcionamento do Curso de pós-graduação *lato sensu* em Gestão Financeira.

Espaço Físico	Quantidade Existente	Descrição
Auditório	01	O auditório tem capacidade para 90 pessoas, possui sistema de ar condicionado (02 aparelhos), palanque, oratório, sistema de som com microfones, computador e projetor multimídia.
Biblioteca	01	A biblioteca possui espaço de estudos individual e em grupo, dez computadores para pesquisas na internet e acervo bibliográfico. Quanto ao acervo da biblioteca, este deve ser atualizado com no mínimo três referências das bibliografias (básicas) indicadas nas ementas dos diferentes componentes curriculares do curso.
Instalações Administrativas	01	Secretaria
Laboratórios de Informática	01	Os laboratórios de informática contam com 40 máquinas cada um com os pacotes de escritório padrão: BR Office.
Salas de aula	03	Com 40 carteiras, ventiladores, ar condicionado, disponibilidade para utilização de notebook com projetor multimídia
Salas de Coordenação	01	Mesa, computador com acesso a internet, armários e ar-condicionado.
Salas de Docentes	01	Mesa, doze computadores com acesso à internet, scanner, ar-condicionado.
Laboratório de Gestão	01	Armário, mesa redonda para reunião e computadores.

12.2 RECURSOS MATERIAIS

O curso de Pós Graduação *Lato Sensu* em Gestão Financeira terá para seu uso o laboratório de informática com 40 computadores, mesas e cadeiras. As máquinas possuem CORE 5, 4 GB de memória RAM, HD de 500 GB, unidade de DVD RW, tela de 19" LCD, com acesso a internet e wireless. Possui um armário, uma mesa redonda com cadeiras para reunião, além de uma escrivaninha. Para facilitar a transmissão de conhecimentos, possui um data show fixo na laje, uma lousa branca.

O curso de Pós Graduação *Lato Sensu* em Gestão Financeira disporá também, para seu desenvolvimento, de uma sala de aula teórica com seus respectivos recursos (mobiliário, tela de projeção, computador e projetor data show), de um dos Laboratórios de Informática - no qual se encontrarão processadores de texto, planilhas eletrônicas, editor de apresentações e programas específicos da área e acesso à Internet.

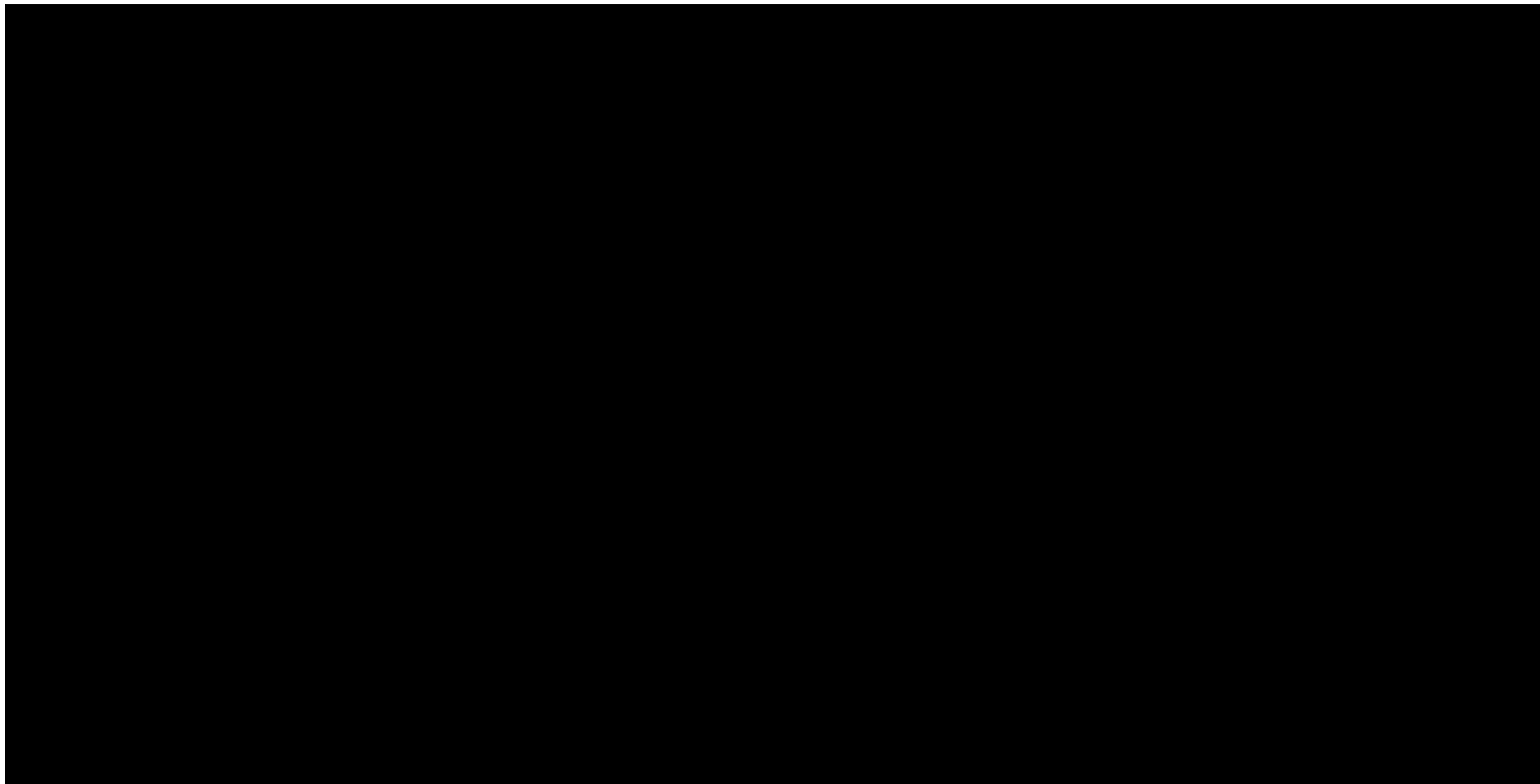
13 BIBLIOTECA E ACERVO

O espaço da biblioteca mede cerca de 350 metros quadrados, dividido em duas salas. Numa delas encontra-se o acervo diversificado para atender ao público acadêmico e comunidade, e na outra encontra-se também para atendimento ao público um espaço com mesas e cadeiras redondas para estudo dos alunos e 10 máquinas de computador, de 2 GB de memória RAM, HD de 320 GB, DVD RW, tela de 17" LCD, com acesso a internet e wireless.

A seguir apresenta-se um quadro sinoptico do acervo da biblioteca. Destaca-se o número de livros para a área de gestão 2.060, que deve ser acrescido, pois há obras adquiridas e ainda não tombadas.

Tipo de Obra	Área do conhecimento	Quantidade
Apostila	Administração	18
	Edificações	06
CD ROM	Administração/Gestão	61
	Edificações	10
	Informática	63
	Lic. Matemática	26
	Lic. Física	NT
	Meio ambiente	NT
	Núcleo Comum	16
Computador	Núcleo Comum	10
Livro	Administração/Gestão	2060
	Edificações	570
	Informática	1200
	Lic. Matemática	2250
	Lic. Física	NT
	Meio ambiente	NT
	Núcleo Comum	810
Obra de referência	Administração/Gestão	15
	Edificações	NT
	Informática	NT
	Lic. Matemática	16
	Lic. Física	NT
	Meio ambiente	02
	Núcleo Comum	58

ANEXO I – ESTRUTURA CURRICULAR



14 ANEXO II – MODELO DE DIPLOMA



REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

O Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, no uso de suas atribuições e tendo em vista a conclusão do Curso Superior de _____ do Campus _____, em _____ de _____ de _____, confere o grau de _____ a

NOME DO ALUNO _____

brasileiro, natural de São Paulo, Estado de São Paulo, nascido em _____ de _____ de 19____, RG _____ – _____, e outorga-lhe o presente Diploma, a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

São Paulo, de _____ de _____.

Diretor Geral do Campus

Diplomado(a)

Arnaldo Augusto Ciquiello Borges
Reitor

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO